



FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

Nº 04 / 2018

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante - Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto - Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

FAROL DA ECONOMIA CEARENSE – Nº 04 / 2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP)

Elaboração:

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor da DIGEP - IPECE)

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico DIGEP - IPECE)

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Daniel Cirilo Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Colaboração:

Tiago Emanuel Gomes dos Santos (Técnico DIGEP - IPECE)

Isadora Gonçalves Costa Osterno (Bolsista FUNCAP /CAPP)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
- Cambéba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

A Série **FAROL DA ECONOMIA CEARENSE**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), surgiu concomitante com a nova Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP) a partir das apresentações feitas ao Conselho de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF) sobre indicadores econômicos e sociais do Ceará, bem como acerca do cenário macroeconômico nacional e internacional. O objetivo do documento é, portanto, o de disponibilizar dados, informações e análises sucintas para que os tomadores de decisão e demais partes interessadas tenham elementos para avaliar prospectivamente os rumos das economias brasileira e do Ceará.

Nesta Edição

Este documento está dividido em sete partes. A primeira parte apresenta o cenário internacional. Na segunda parte mostra-se o cenário macroeconômico brasileiro e cearense de forma geral observando alguns aspectos econômicos como: PIB, atividade econômica, mercado de trabalho (emprego e desemprego), inflação, taxa de juros, taxa de câmbio, consumo das famílias, confiança dos consumidores, confiança dos empresários, investimentos, poupança e balanço comercial. Na terceira parte é feita uma análise setorial com informações sobre indústria, comércio e serviços. Na quarta parte é apresentada a situação das finanças públicas do Ceará. Na quinta parte, apresentam-se os fatores de incerteza que mais afetam a economia do Brasil e do Ceará, como a crise econômica e política, o equilíbrio e a meta fiscal, a dívida pública e a previdência. Na sexta parte, são consideradas as expectativas de mercado para o Brasil em 2018, conforme o Boletim Focus do Banco Central. Encerrando, na sétima parte, onde é feita uma síntese das análises e são delineadas perspectivas da economia.

Sumário

1	CENÁRIO INTERNACIONAL	1
2	CENÁRIO MACROECONÔMICO (BRASIL E CEARÁ).....	3
3	ANÁLISE SETORIAL (BRASIL E CEARÁ).....	31
4	FINANÇAS PÚBLICAS - CEARÁ	39
5	FATORES DE INCERTEZA	40
6	EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA O BRASIL EM 2018 (BOLETIM FOCUS).....	49
7	SÍNTESE E PERSPECTIVAS	52

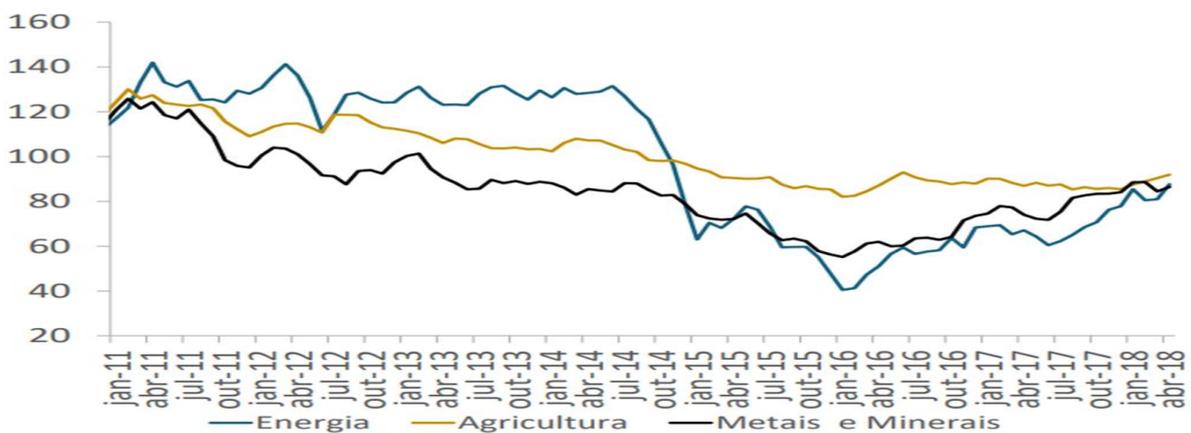
1 Cenário Internacional

1.1 Economia Mundial

- ❖ O cenário externo ainda é favorável ao Brasil: o crescimento da economia mundial mantém-se relativamente forte; o comércio internacional continua se expandindo (apesar do estresse geopolítico); os preços de commodities aumentaram após a forte queda entre 2011 e 2016.
- ❖ Os preços de commodities em geral exibiram trajetória de alta ao longo de 2017. A elevação do preço do petróleo, o aumento do preço dos metais (+15% em relação ao primeiro quadrimestre de 2017) e, mais recentemente, também dos produtos agrícolas.

Figura 1: Preços de Commodities – jan./2011 a abr./18

Preços de commodities (Nº Índice, 2010 = 100)



Fonte: Banco Mundial.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da DIMAC/Ipea.

G1
ECONOMIA

Banco Mundial prevê crescimento de 3,1% da economia global em 2018

Orgão manteve a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2,4% este ano, feita em abril.

Facebook
Twitter

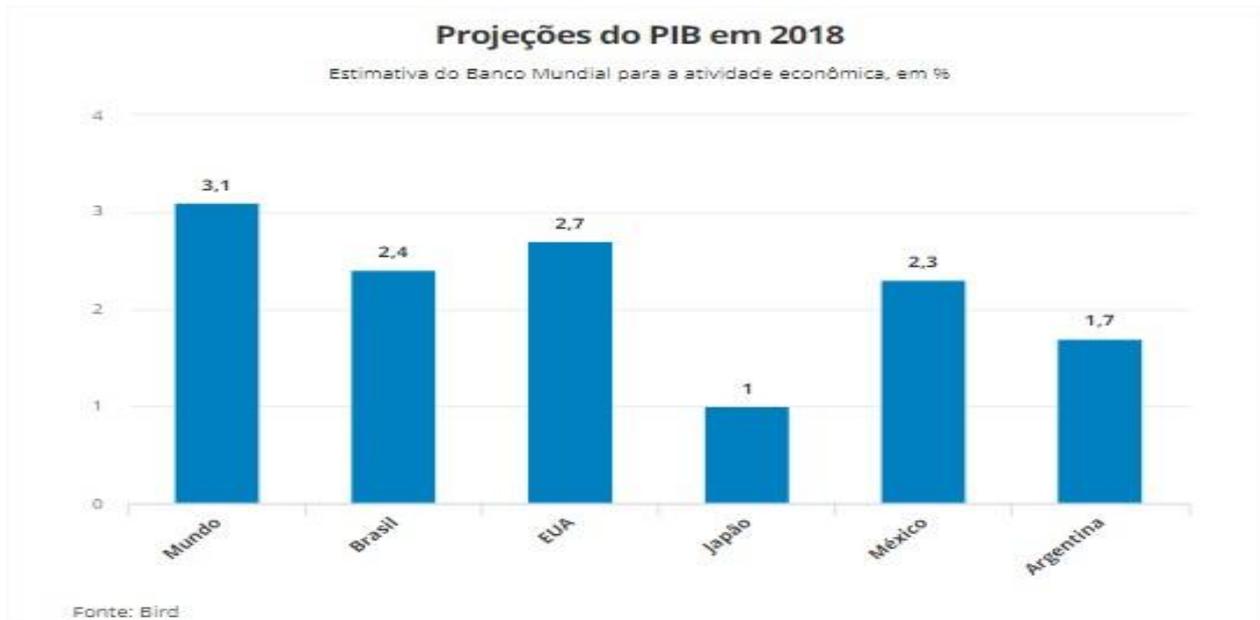
Por Taís Laporta, G1
05/06/2018 18h05 - Atualizado 05/06/2018 18h18

≡ **EL PAÍS**
ECONOMIA

DÉFICIT PÚBLICO >

Bomba da dívida mundial ameaça explodir

Um nível de endividamento jamais visto desde a Segunda Guerra Mundial ameaça inocular o veneno da próxima crise



OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

FALE COM A GENTE

ASSINE

Economia

EUA criam 213 mil postos de trabalho em junho e taxa de desemprego sobe a 4%

10:00 | 06/07/2018

0 [f](#) [t](#) [G+](#)

Guerra comercial de Trump se espalha pelo mundo. E o futuro está longe de ser promissor

EUA estão sobretaxando importações da China e de aliados históricos. Movimento pode desacelerar ritmo de crescimento da economia global, aumentar a inflação e, no pior dos cenários, causar mais uma crise mundial

China entra com reclamação na OMC contra tarifas dos EUA sobre produtos do país

REUTERS

De Pequim 16/07/2018 | 07h11

Índia ultrapassa França e vira sexta economia mundial

Publicado em 10-07-2018 • Modificado em 10-07-2018 em 16:13

2 Cenário Macroeconômico (Brasil e Ceará)

2.1 PIB Brasil

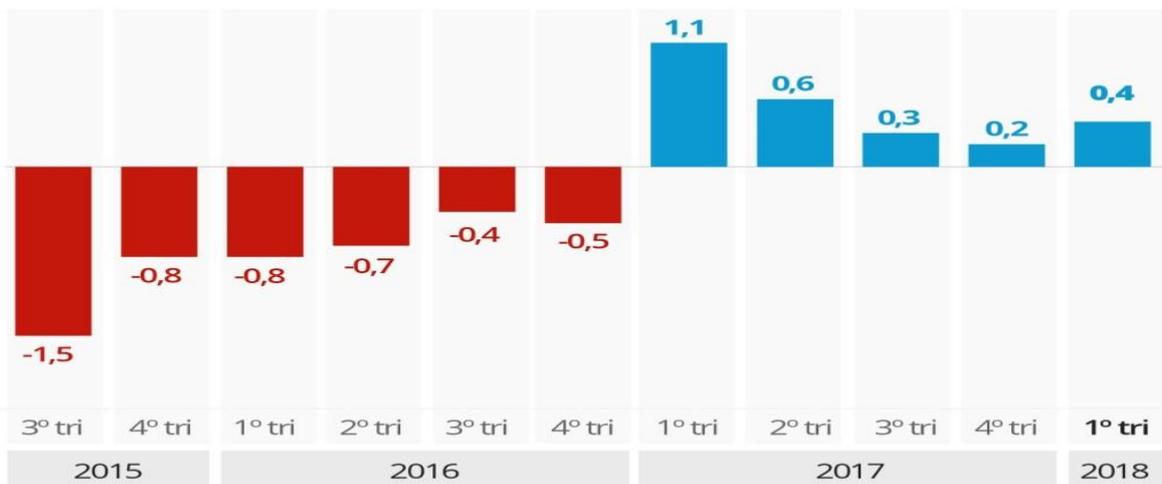


Governo reduz de 2,97% para 2,5% previsão de crescimento da economia em 2018

Por Yvna Sousa, TV Globo, Brasília
22/05/2018 10h21 · Atualizado 22/05/2018 15h03

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em %, contra o trimestre anterior



FONTE: IBGE



Infográfico elaborado em: 30/05/2018

Afetada por greve, 'prévia' do PIB cai 3,34% em maio e 2,9% em um ano

Do UOL, em São Paulo 16/07/2018 | 08h41

28/06/18 08:40 ↻ 28/06/18 09:20

Curtir 0

Tweetar

BC reduz expectativa de crescimento do PIB do Brasil a 1,6% neste ano por greve e confiança menor

Economistas diminuem expectativa para o PIB em 2018

Boletim Focus, do BC, aponta crescimento econômico de 1,50% em 2018

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

RELATÓRIO DO SENADO

PIB do País subirá 1,9% neste ano



01:00 · 10.07.2018

Nota: De acordo com a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado.

2.2 PIB Ceará

OPOVO opovo.com.br

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

PIB NOS TRIMESTRES



PIB ANUAL



Resultados são comparados a igual período dos anos anteriores

Fonte: Ipece/IBGE

G1

CEARÁ

Ceará registra 1,55% de crescimento do PIB no 1º trimestre e supera índice nacional

Nos três primeiros meses do ano, PIB do Brasil cresceu 0,4%. O PIB serve para medir a evolução da economia em um determinado período.



Por G1 CE
12/06/2018 16h50 - Atualizado 12/06/2018 16h50

OPOVO

O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARRE

VERSÃO IMPRESSA

Impacto do turismo no PIB do Ceará é de 5%

| PESQUISA IPECE | Esse percentual pode dobrar em dez anos, conforme projeção do secretário estadual do Turismo, Arialdo Pinho, a partir dos novos voos internacionais no Estado

01:30 | 29/06/2018

189 🔥 0 💬

Previsão de alta do PIB do Ceará para 2018 recua para 2,6%

| INSTABILIDADE ECONÔMICA | Expectativa anterior era de 3,5%. Ainda assim, o Estado crescerá em ritmo superior ao do País, que deve terminar o ano abaixo de 2%, avalia o Ipece

01:30 | 14/06/2018

202 🔥 0 💬 f 🐦 G+



TAXA DE CRESCIMENTO POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS NO ESTADO*

Setores e atividades	1º Tri/2017	2º Tri/2017	3º Tri/2017	4º Tri/2017	1º Tri/2018	Acumulado nos 4 últimos trimestres
Agropecuária	1,66%	56,43%	27,01%	30,55%	23,82%	34,54%
Indústria	-2,56%	-2,64%	0,42%	2,08%	-1,16%	-0,3%
Extrativa mineral	-20,06%	-21,06%	-20,89%	-15,68%	-11,45%	-17,61%
Transformação	0,03%	3,32%	3,11%	4,29%	3,34%	3,52%
Construção civil	-7,59%	-9,47%	-1,71%	2,36%	-6,21%	-3,82%
Eletricidade, gás e água (Siup)	5,68%	1,22%	1,2%	-1,67%	1,29%	0,5%
Serviços	-0,34%	0,36%	2,48%	2,62%	0,86%	1,59%
Comércio	-0,83%	1,07%	6,66%	5,8%	2,96%	4,16%
Alojamento e alimentação	-3,15%	-1,99%	-0,16%	0,75%	0,74%	-0,17%
Transportes	-1,63%	-2,08%	0,31%	3,32%	0,83%	0,63%
Intermediação financeira	-1,9%	-1,19%	2,41%	3,33%	0,6%	1,32%
Administração Pública	1,71%	1,92%	1,16%	0,25%	-0,01%	0,83%
Outros serviços	-1,56%	-1,08%	-1,72%	-0,6%	-0,41%	-0,96%
Valor Adicionado (VA)	-0,68%	2,27%	3,47%	3,74%	1,61%	2,79%
PIB	-0,66%	2,08%	3,36%	3,63%	1,55%	2,67%

Evolução do PIB 1º Trimestre Ceará e Brasil de 2013 a 2017*

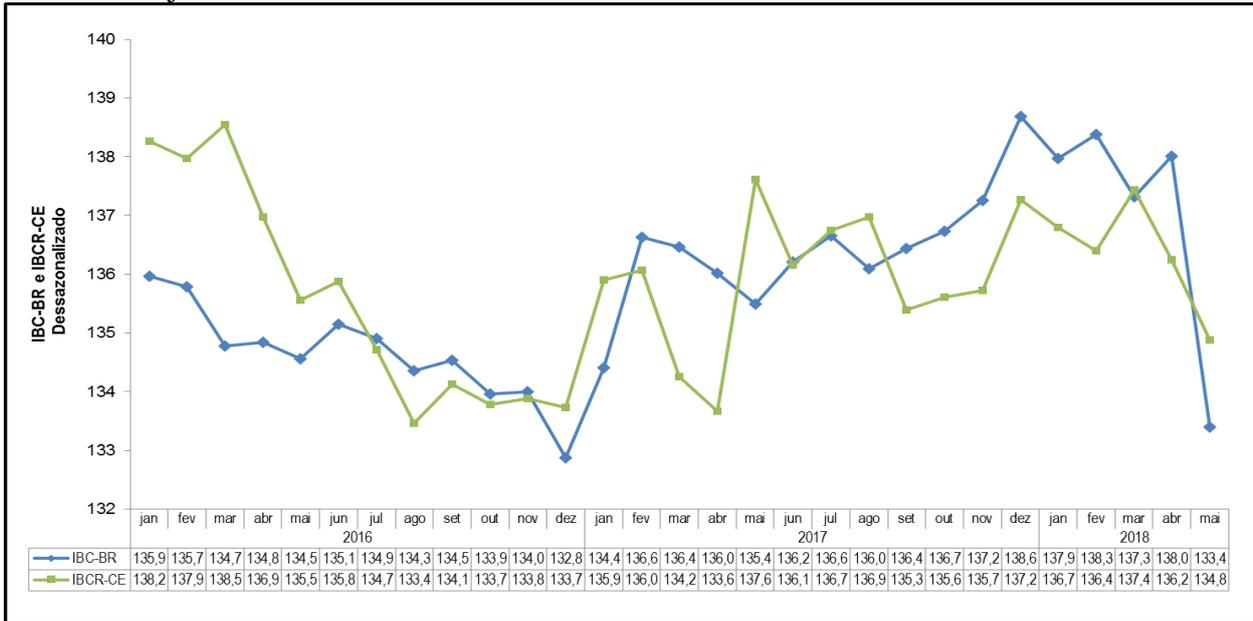


* Comparativo dos trimestres em relação a igual período do ano anterior. Os dados são preliminares
 FONTE: Ipece e IBGE

2.3 Índice de Atividade Econômica do Banco Central

- ❖ Para o Brasil, na comparação de mai./2018 com abr./2018, observou-se uma variação de **-3,34%**. A comparação de mar.-mai./2018 com dez./2017-abr./2018, constatou-se uma variação de **-1,52%**.
- ❖ Para o Ceará, na comparação de abr./2018 com mar./2018, observou-se uma variação de **-1,00%**. Além disso, na comparação de mar.-mai./2018 com dez./2017-fev./2018, constatou-se uma variação de **-0,46%**.
- ❖ Essas variações negativas, no Brasil e no Ceará, são resultado, principalmente, da greve dos caminhoneiros, que desfavoreceu todos os setores da economia.

Gráfico 1: Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) e Ceará (IBCR-Ce), com ajuste sazonal – Jan./2016 a Mai./2018



Fonte: Banco Central. Elaboração: IPECE

ECONOMIA

IBC-Br cai 3,34% em maio ante abril, com ajuste, revela BC

ESTADÃO CONTEÚDO -

Publicado em 16/07/18 às 09:00

FINANÇAS

17/07/2018

IBC-Br tem menor patamar desde 2016

Agência Estado

ECONOMIA

Média móvel trimestral do IBC-Br recua 1,20% em maio na série com ajuste

Estadão Conteúdo

16/07/18 - 10h43

17/07/2018 às 05h00

Atividade tem queda recorde em maio, mas deve estabilizar no 2º tri

Por Hugo Passarelli, Ana Conceição, Estevão Taiar e Isabel Versiani | De São Paulo e Brasília

f t in g+



NEGÓCIOS

ACIMA DA MÉDIA DA REGIÃO

Economia do CE cresce 0,8% de janeiro a maio

Em 12 meses, atividade econômica do Estado avançou 1,13%, mas, entre abril e maio, amargou queda de 1%



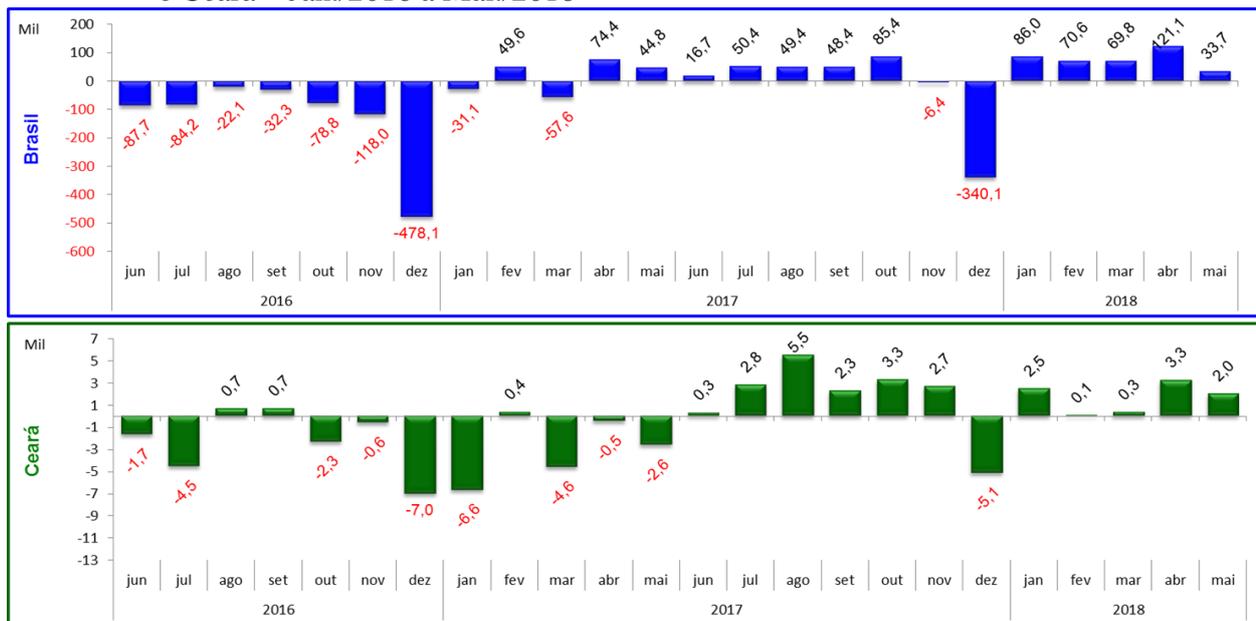
01:00 · 17.07.2018 por Bruno Cabral - Repórter

2.4 Mercado de Trabalho

2.4.1 Saldo Mensal de Empregos Celetistas

- ❖ Nos cinco primeiros meses de 2018, o Brasil apresentou saldos positivos na geração de empregos formais. Vale salientar que esses valores foram maiores que os registrados nos mesmos meses de 2016 e 2017. Esse saldo positivo, é um reflexo da melhoria da atividade econômica do Brasil apresentada no último ano.
- ❖ No Ceará, o saldo total do ano de 2018 até maio permaneceu positivo, obtendo uma performance geral melhor que nos dois anos anteriores, para o mesmo período.

Gráfico 2: Evolução Mensal do Saldo de Empregos Celetistas Ajustados Dentro e Fora do Prazo – Brasil e Ceará – Jan./2016 a Mai./2018

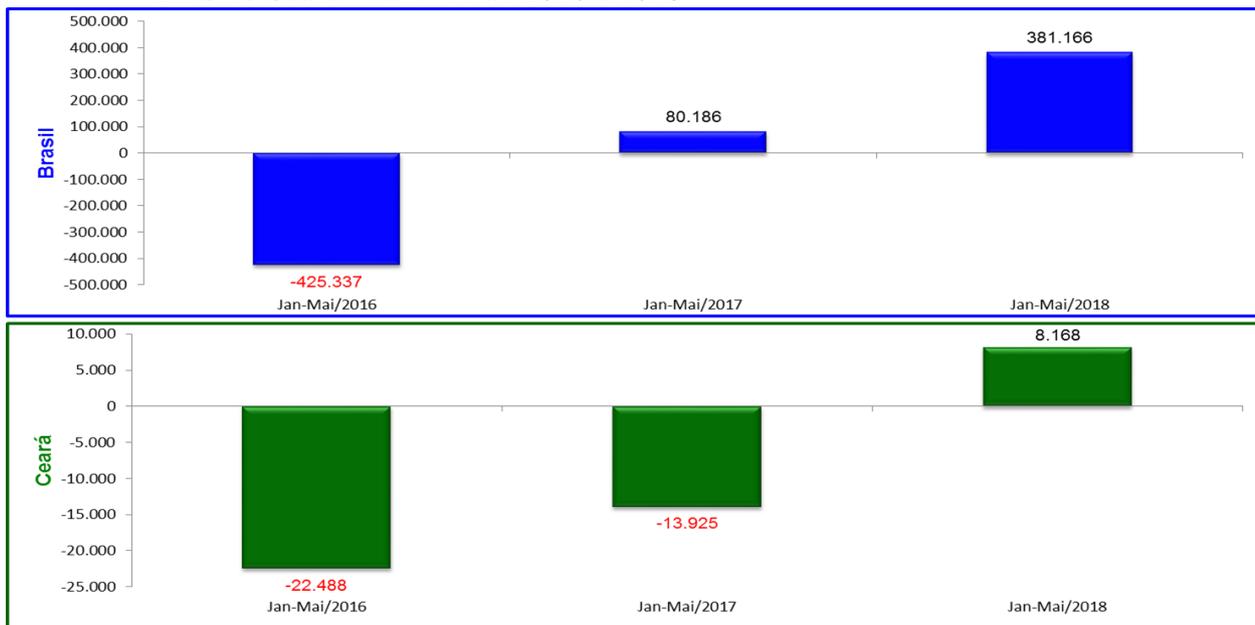


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE

2.4.2 Saldo Acumulado de Empregos Celetistas

- ❖ Em 2018, até maio, o saldo de empregos celetistas do Brasil foi positivo e significativamente maior que nos dois anos anteriores, fornecendo indícios da retomada do mercado de trabalho brasileiro.
- ❖ No caso do Ceará, para o mesmo período, o saldo acumulado também foi positivo, com a geração de quase 8,2 mil postos de trabalho com carteira assinada. Melhor saldo para o período em relação aos dois últimos anos, evidenciando um avanço gradual do mercado de trabalho cearense.

Gráfico 3: Evolução do Saldo Acumulado de Empregos Celetistas ajustados dentro e fora do prazo – Brasil e Ceará – Jan. – Mai. 2016 a 2018



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE

2.4.3 Emprego nas Regiões e Estados

❖ Para o período de jun./2017 a mai./2018, o estado criou 19.982 vagas, com uma variação percentual maior que o BR e o NE.

Quadro 1: Evolução do Emprego por Nível Geográfico - Mai./2018 - sem ajustes, Acumulado no Ano (Jan. a Mai./2018) - com ajustes e Acumulado nos Últimos Meses (Jun./2017 a Mai./2018) - com ajustes.

Geográfica	Mês/Ano* (Mai/2018) - sem ajuste				Acumulado no Ano (Jan a Mai/2018) - com ajuste				Últimos Doze Meses** (Jun/17 a Mai/18) - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)
Brasil	1.277.576	1.243.917	33.659	0,09	6.660.601	6.279.435	381.166	1,01	14.990.438	14.705.563	284.875	0,75
Norte	51.761	50.201	1.560	0,09	265.198	261.857	3.341	0,20	640.367	621.110	19.257	1,14
Rondônia	8.876	8.467	409	0,17	44.992	43.243	1.749	0,75	104.756	99.893	4.863	2,12
Acre	1.880	2.071	-191	-0,25	9.377	10.365	-988	-1,26	24.290	24.849	-559	-0,72
Amazonas	9.073	10.284	-1.211	-0,31	54.897	56.389	-1.492	-0,38	135.219	130.687	4.532	1,17
Roraima	1.652	2.010	-358	-0,69	8.891	9.142	-251	-0,48	22.536	21.341	1.195	2,36
Pará	22.255	20.246	2.009	0,28	107.778	106.461	1.317	0,19	260.068	255.822	4.246	0,60
Amapá	1.308	1.419	-111	-0,17	8.530	7.750	780	1,22	21.440	20.786	654	1,02
Tocantins	6.717	5.704	1.013	0,56	30.733	28.507	2.226	1,24	72.058	67.732	4.326	2,45
Nordeste	172.920	162.210	10.710	0,17	854.236	879.482	-25.246	-0,41	2.073.775	2.018.317	55.458	0,90
Maranhão	14.203	12.128	2.075	0,45	62.888	58.732	4.156	0,91	153.266	142.483	10.783	2,41
Piauí	7.463	6.677	786	0,27	37.918	35.916	2.002	0,70	93.969	88.642	5.327	1,88
Ceará	33.327	31.288	2.039	0,18	163.802	155.634	8.168	0,72	387.935	367.953	19.982	1,79
Rio Grande do Norte	11.005	11.304	-299	-0,07	56.112	61.208	-5.096	-1,21	140.017	140.485	-468	-0,11
Paraíba	9.100	9.803	-703	-0,18	50.251	56.899	-6.648	-1,67	121.455	120.947	508	0,13
Pernambuco	30.462	29.841	621	0,05	153.902	174.731	-20.829	-1,69	397.545	392.650	4.895	0,40
Alagoas	8.528	8.113	415	0,13	39.800	64.029	-24.229	-6,94	114.685	114.820	-135	-0,04
Sergipe	6.409	6.568	-159	-0,06	34.505	38.210	-3.705	-1,31	86.158	84.741	1.417	0,51
Bahia	52.423	46.488	5.935	0,36	255.058	234.123	20.935	1,26	578.745	565.596	13.149	0,79
Sudeste	675.319	644.479	30.840	0,15	3.442.216	3.211.706	230.510	1,17	7.672.417	7.588.347	84.070	0,42
Minas Gerais	158.680	138.857	19.823	0,50	757.603	678.879	78.724	2,02	1.699.333	1.649.268	50.065	1,27
Espírito Santo	32.448	27.447	5.001	0,70	142.953	128.495	14.458	2,06	307.302	301.894	5.408	0,76
Rio de Janeiro	91.089	94.228	-3.139	-0,09	480.069	484.930	-4.861	-0,15	1.128.722	1.167.833	-39.111	-1,16
São Paulo	393.102	383.947	9.155	0,08	2.061.591	1.919.402	142.189	1,20	4.537.060	4.469.352	67.708	0,57
Sul	253.421	266.834	-13.413	-0,19	1.444.442	1.335.544	108.898	1,55	3.133.565	3.053.189	80.376	1,14
Paraná	94.579	92.781	1.798	0,07	507.448	468.749	38.699	1,51	1.114.792	1.090.771	24.021	0,93
Santa Catarina	75.650	80.134	-4.484	-0,22	443.382	405.803	37.579	1,92	958.141	915.772	42.369	2,17
Rio Grande do Sul	83.192	93.919	-10.727	-0,42	493.612	460.992	32.620	1,30	1.060.632	1.046.646	13.986	0,55
Centro-Oeste	124.155	120.193	3.962	0,12	654.509	590.846	63.663	2,04	1.470.314	1.424.600	45.714	1,45
Mato Grosso do Sul	19.403	19.690	-287	-0,06	104.996	98.486	6.510	1,29	234.535	238.577	-4.042	-0,78
Mato Grosso	31.985	29.921	2.064	0,31	167.663	150.949	16.714	2,54	376.137	356.133	20.004	3,06
Goiás	47.905	46.794	1.111	0,09	261.116	231.896	29.220	2,44	584.931	565.219	19.712	1,64
Distrito Federal	24.862	23.788	1.074	0,14	120.734	109.515	11.219	1,46	274.711	264.671	10.040	1,31

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

2.4.4 Emprego Brasil e Ceará

Intermitente sem trabalho e renda infla estatísticas oficiais de emprego

Sem os 20 mil contratos da categoria de novembro a maio, saldo de vagas CLT estaria no vermelho

País criou 33,7 mil empregos formais em maio, informa Caged

Ministério do Trabalho divulgou resultado nesta quarta-feira, 20; no acumulado do ano, foram criados 381.166 postos

Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo
20 Junho 2018 | 15h59
Atualizado 20 Junho 2018 | 17h57

SIGA O ESTADÃO

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

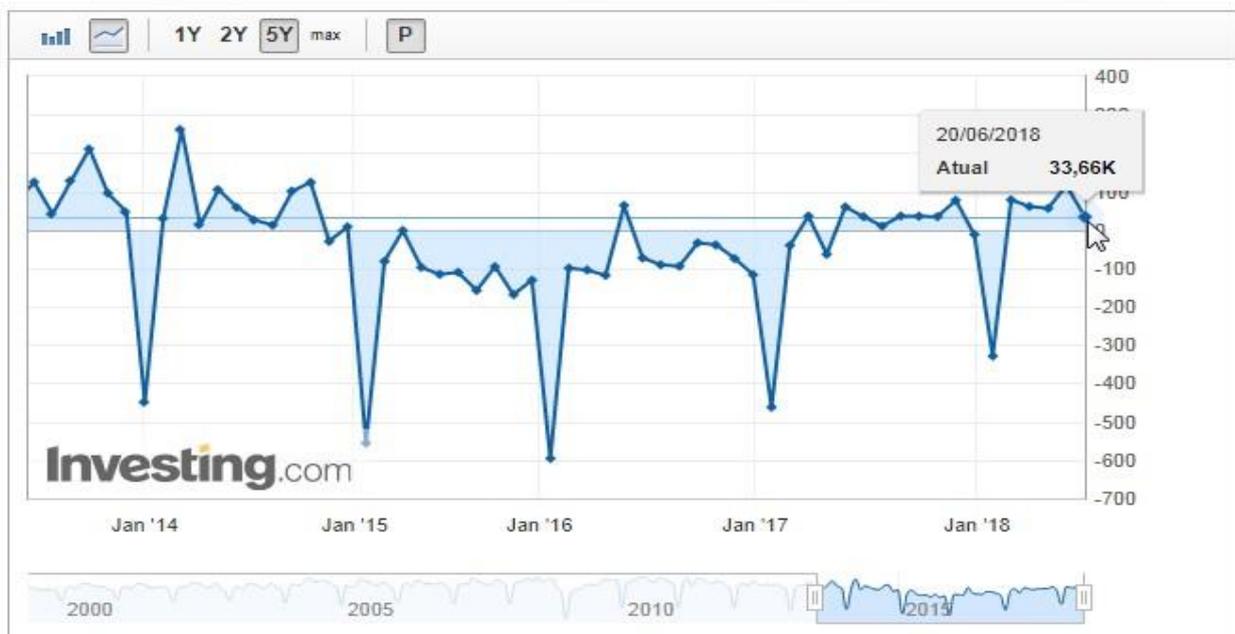
NEGÓCIOS

Indicadores de mercado de trabalho apresentam piora em junho

Com a queda, o indicador atingiu 95,6 pontos em uma escala de zero a 200, próximo ao patamar de janeiro de 2017

09:17 · 10.07.2018 por Agência Brasil

Brasil - Índice de Evolução de Emprego do CAGED



Lançamento	Hora	Atual	Projeção	Prévio
20.06.2018 (Mai)	17:00	33,66K		116,00K
18.05.2018 (Abr)	15:00	116,00K		56,00K
20.04.2018 (Mar)	12:00	56,15K		61,00K
23.03.2018 (Fev)	17:15	61,19K		78,00K
02.03.2018 (Jan)	16:00	77,82K		-329,00K

ECONOMIA

Indicador Antecedente de Emprego recua 5,6 pontos em junho ante maio, diz FGV

Estadão Conteúdo
10/07/18 - 08h26

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

3º DO NORDESTE

Ceará cria 2.039 empregos e tem melhor maio desde 2014

Resultado divulgado pelo Caged mostra que o Estado passa por uma recomposição do mercado de trabalho

OPOVO opovo.com.br

EMPREGO FORMAL

NORDESTE

BA
5.935

CE
2.039



SE
-159

RN
-299

MA
2.075

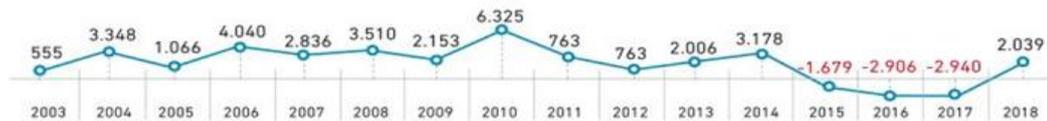
PI
786

PE
621

AL
415

PB
-703

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NO CEARÁ EM MAIO



COMPORTAMENTO DOS SETORES NO ESTADO EM MAIO



MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM EMPREGOS



MUNICÍPIOS QUE MENOS GERARAM EMPREGOS



Fonte: Caged

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

ATÉ 2020

Reforma vai gerar 1.200 vagas de trabalho por ano

Maior parte das obras deixadas pelo consórcio anterior, na época da Infraero, será reaproveitada

f t s e

01:00 - 20.06.2018

OPOVO O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRAS

VERSÃO IMPRESSA

Ceará gera 2.039 empregos em maio; o melhor em três anos para o mês

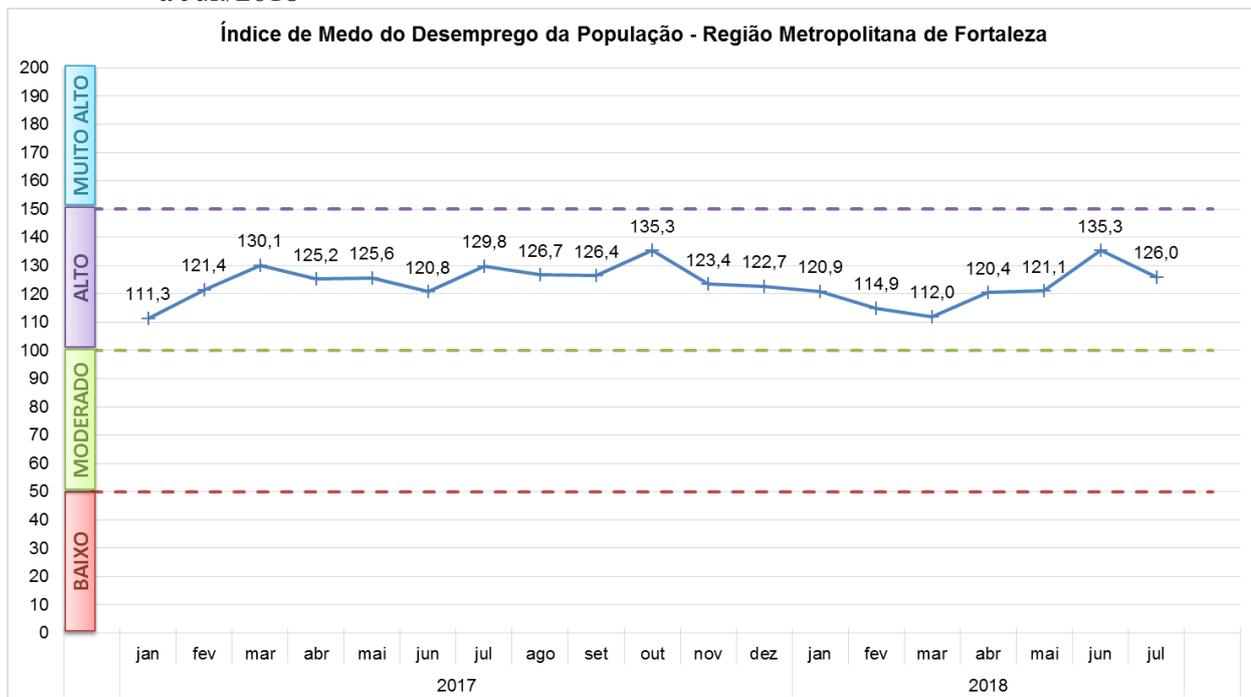
| CAGED | Construção civil foi o setor que mais cresceu no período. Estado acumula 8.168 empregos formais no ano

01:30 | 21/06/2018 255 🔥 0 💬 f t G+

2.4.5 Desemprego Ceará. Jan./2017-Jul./2018

- ❖ Após 3 meses de aumento, o índice em jul./2018, reverteu a tendência de aumento e caiu 9,3 pts. em relação ao mês anterior.
- ❖ Essa queda consolida a estabilidade da série, apesar de ainda se manter no nível alto, não parece tender a extrapolar para o nível muito alto (Acima de 150 pts.).

Gráfico 4: Índice de Medo do Desemprego da População- Região Metropolitana de Fortaleza- Jan./2017 a Jul./2018



Fonte: Fecomércio. Elaboração: IPECE

NEGÓCIOS

67,9 PONTOS

Medo do desemprego é um dos maiores em 22 anos, aponta CNI

De acordo com a pesquisa, o medo do desemprego cresceu mais para os homens e as pessoas com menor grau de instrução



15:57 • 09.07.2018 / atualizado às 16:09 por Agência Brasil

ECONOMIA

Ipea: perfil do desempregado é mulher, nordestina, entre 18 e 24 anos

Dado consta na seção Mercado de Trabalho, da Carta de Conjuntura, divulgada hoje (25) pelo Ipea

Por Agência Brasil
🕒 25 Jun 2018, 12h56

Desemprego recua mais nas regiões norte e centro-oeste

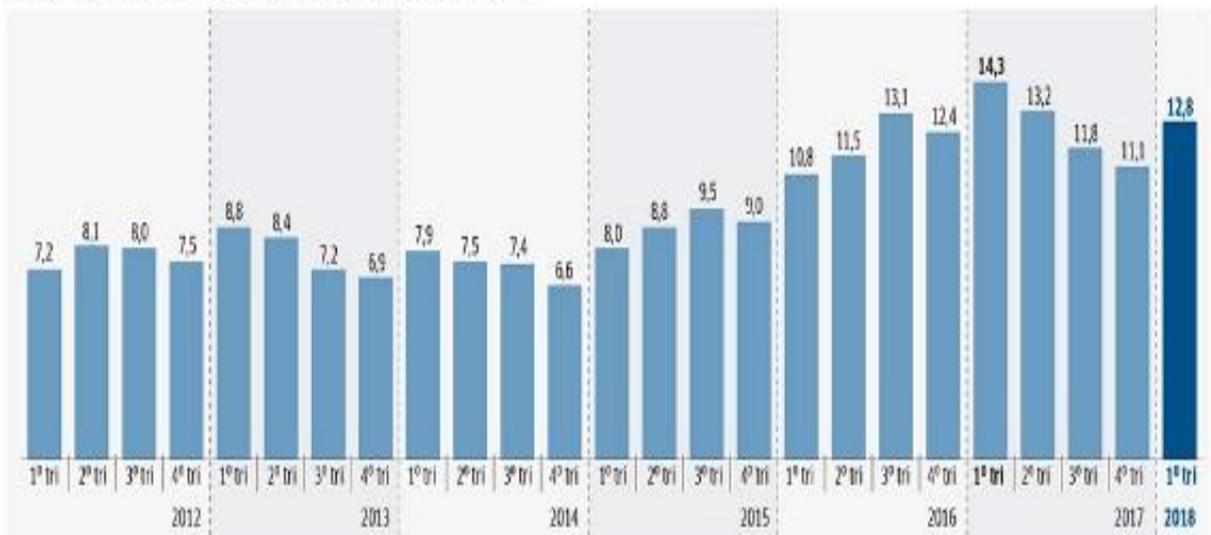
Levantamento do Ipea mostra ainda que mulheres são maioria dos desempregados

👤 por Encontro Digital 🕒 25/06/2018 12:53

NO CEARÁ

Evolução da taxa de desocupação

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%)



FONTE: PNAD CONTINUA/IBGE

Desemprego é de 12,7% e atinge 13,2 milhões de trabalhadores, diz IBGE

Do UOL, em São Paulo 29/06/2018 | 09h02

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

NO FIM DE 2018

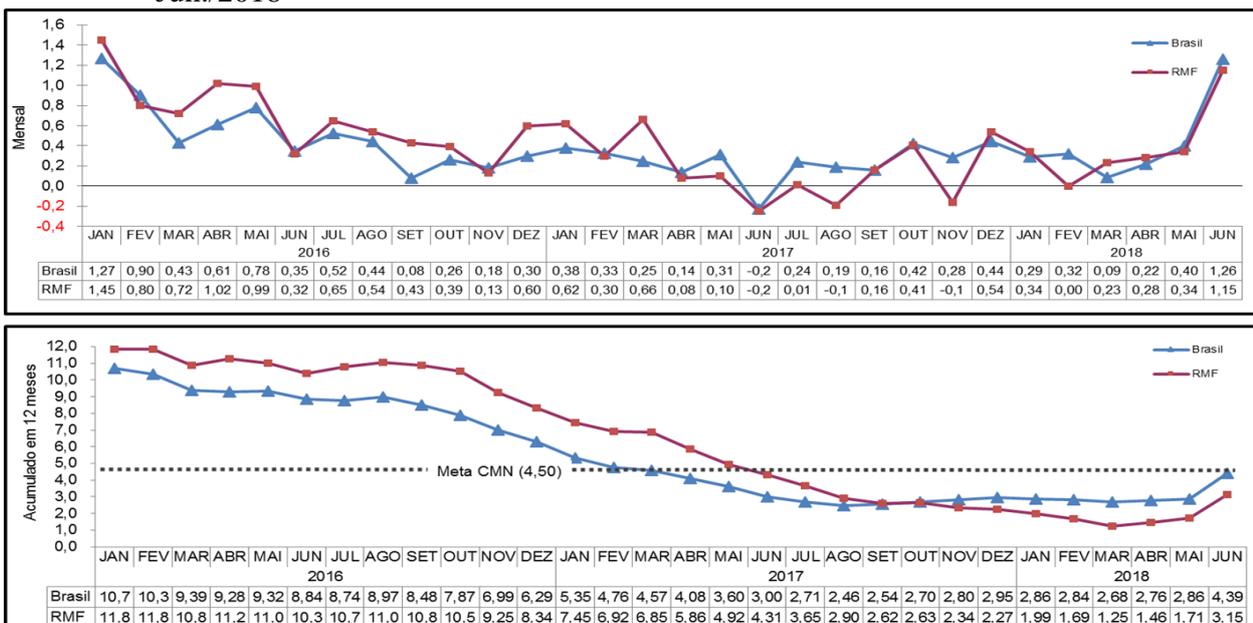
Desemprego deve recuar para 10,5% no Estado

Maior dinâmica da economia cearense frente a média nacional favorece criação de vagas no Estado

2.5 Inflação

- ❖ A taxa de inflação no Brasil cresceu muito em jun./2018, atingindo **+4,39%** no acumulado em 12 meses, um pouco abaixo do centro da Meta de **+4,50%**, fixado pela Resolução nº 4.449, de 30/06/2016(*).
- ❖ Na RMF, o acumulado em 12 meses também elevou bastante e ficou em **+3,15%**, inferior à média brasileira e, também, abaixo da meta.
- ❖ Esses resultados têm como principal fator, a queda de abastecimento causada pela greve dos caminhoneiros.

Gráfico 5: Variação do IPCA Mensal e Acumulado nos Últimos 12 Meses – Brasil e RMF – Jan./2016 a Jun./2018



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) Art. 1º: “É fixada, para o ano de 2018, a meta para a inflação de 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999.”

NEGÓCIOS

BOLETIM FOCUS

Mercado financeiro aumenta projeção para a inflação pela oitava vez

O indicador subiu de 4,03% para 4,17%, neste ano



09:37 · 09.07.2018 por Agência Brasil

ECONÔMICO
ValorHome Brasil Política **Finanças** Empresas Agronegócios Internacional Opinião
Mercados | Crédito | Investimentos | Instituições Financeiras | Mais setores | Consultório Financeiro

26/06/2018 às 08h46

BC: Greve dos caminhoneiros pressiona inflação, mas impacto é pontual

Economia

Mercado reduz projeção de alta do PIB e prevê inflação maior neste ano

Crescimento da economia caiu de 1,76% para 1,55% e a inflação subiu de 3,88% para 4%, segundo Boletim Focus desta segunda-feira

Por Redação
© 25 jun 2018, 09h26

Economia

25/06 às 08h35 - Atualizada em 25/06 às 08h43

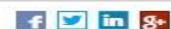
Consumidores esperam inflação de 5,2% em 12 meses a partir de junho, aponta FGV

ECONÔMICO
ValorHome Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião
Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

25/06/2018 às 10h46

FGV: Expectativa dos consumidores para inflação fica estável em junho

Por Valor



SÃO PAULO - A expectativa mediana dos consumidores brasileiros para a inflação nos 12 meses seguintes passou de 5,3% em maio para 5,2% em junho, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na comparação com o mesmo período no ano anterior, houve recuo de 1,7 ponto percentual.

ECONOMIA

Inflação para 2018 sobe de 3,88% para 4,00%, prevê Focus

Projeção dos economistas está dentro da meta deste ano, cujo centro é de 4,5%

Por Estadão Conteúdo
 © 25 jun 2018, 09h26



Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSI
 A PARTIR DE R\$ 6

NEGÓCIOS

FBV

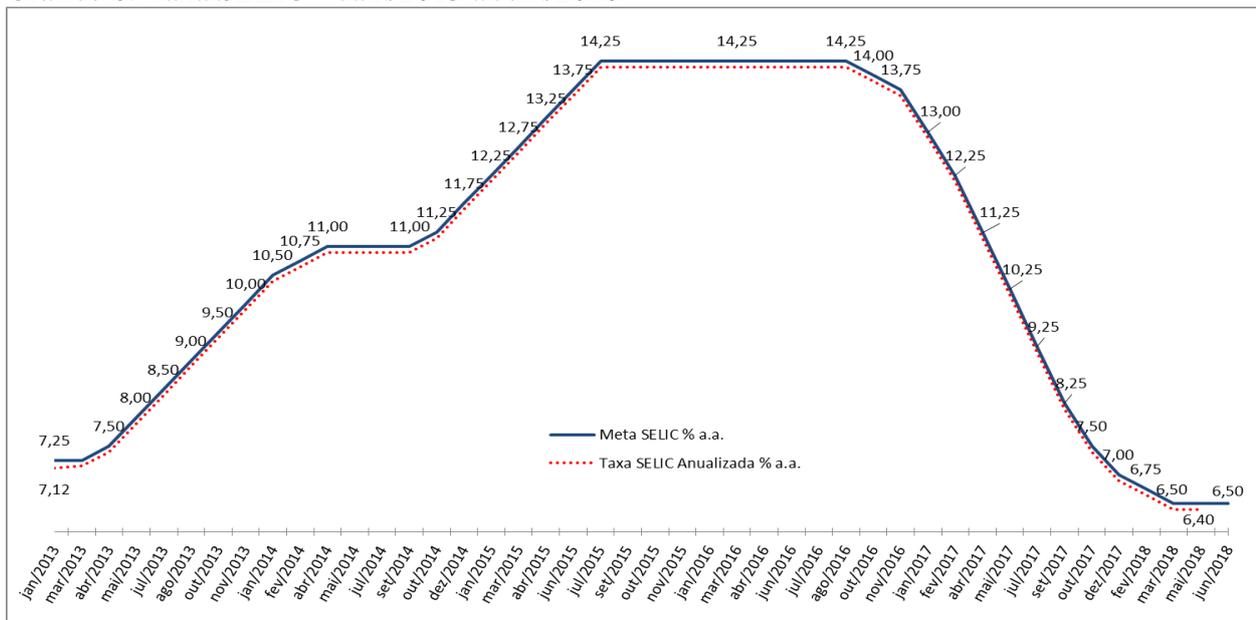
Inflação medida pelo IPC-S sobe em seis capitais de maio para junho

A maior alta foi observada em Belo Horizonte: 1,42 ponto percentual, ao subir de 0,16% em maio para 1,58% em junho

2.6 Taxa de Juros

- ❖ O COPOM decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 6,50% a.a. na 215ª reunião realizada em 20/06/2018.
- ❖ Essa decisão refletiu a mudança recente no balanço de riscos para a inflação prospectiva e está compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui os anos-calendário de 2018 e 2019.

Gráfico 6: Taxa SELIC – Jan./2013 a Jun./2018



Fonte: Bacen. Elaboração: IPECE

Copom decide pela segunda vez seguida manter taxa de juros em 6,5% ao ano

Em comunicado, Banco Central diz que decisão se deve à perspectiva de que a meta de inflação para este ano será cumprida, apesar de volatilidade no mercado e alta de preços provocada por greve dos caminhoneiros.



Por Yvna Sousa, G1, Brasília
20/06/2018 18h01 · Atualizado 20/06/2018 21h50

Greve dos caminhoneiros pode afetar trajetória dos juros

Em ata, Banco Central acena com possibilidade de alta da taxa Selic

POR GABRIELA VALENTE
20/06/2018 0:47 / atualizado 20/06/2018 0:54



ECONOMIA

Taxas de juros recuam com dólar após retirada de risco Lula da pauta do STF

Estadão Conteúdo

🕒 25/06/18 - 09h57



ECONOMIA

Taxas futuras de juros fecham em baixa, apesar de ambiente externo adverso

Estadão Conteúdo

🕒 25/06/18 - 16h59

Banco Central não sinaliza sobre tendência da taxa de juros

Na ata do último Copom, os membros do BC acreditam que a evolução da economia ao longo dos meses de julho e agosto deve indicar com mais clareza o ritmo da recuperação; segundo o documento, a Selic deve se manter em 6,5% ao ano

Fernando Nakagawa e Fabrício de Castro, O Estado de S.Paulo

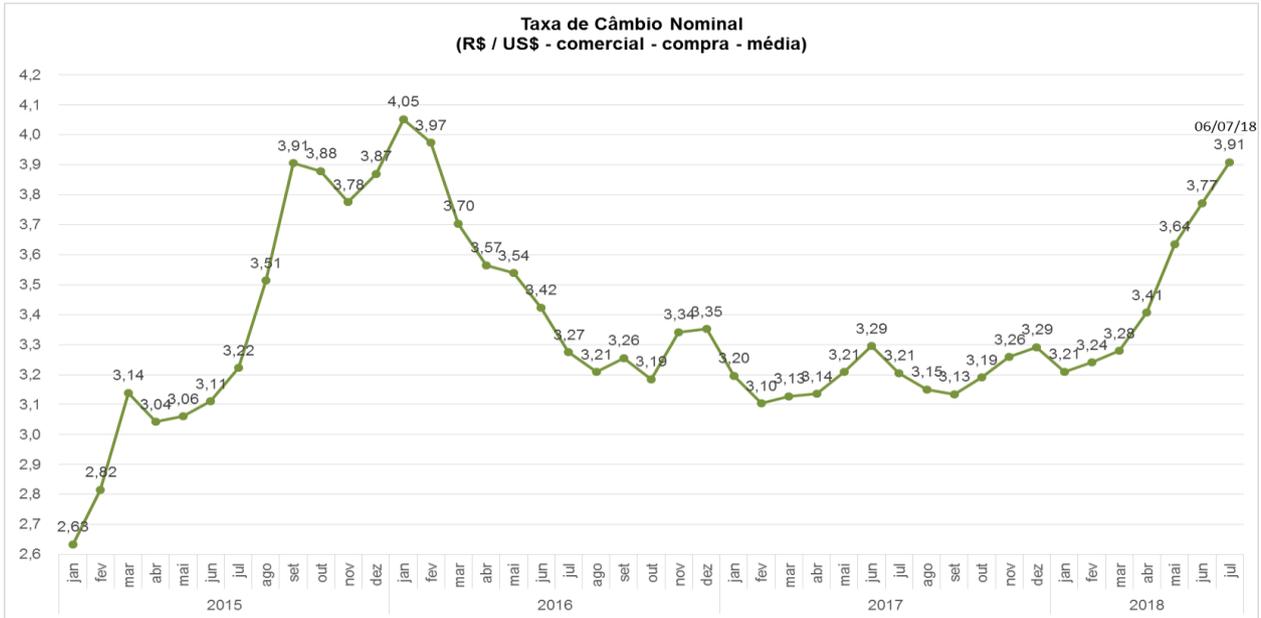
26 Junho 2018 | 08h37

SIGA O ESTADÃO

2.7 Taxa Câmbio

- ❖ O real vem se desvalorizando gradativamente, desde o início do ano.
- ❖ O preço da moeda americana parece oscilar, atualmente, em um patamar acima de 3,85.
- ❖ Nesse cenário, percebe-se que não há aumento nas demandas por proteção cambial e/ou no mercado à vista, razões plausíveis que poderão vir a determinar intervenção do BC no câmbio, no sentido de proporcionar liquidez.

Gráfico 7: Taxa de Câmbio Nominal – Jan./2015 a Jul./2018



Fonte: Bacen. Elaboração: IPECE

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

Câmbio para fim de 2018 permanece em R\$ 3,70, segundo Focus

10:10 | 09/07/2018

0 0 f t G+

Fluxo cambial no Brasil fica positivo em US\$ 3,7 bi em junho, 3º mês seguido no azul

COMENTE

REUTERS
04/07/2018 | 13h49

Analistas revisam previsões, e há quem veja dólar acima de R\$ 4

Estimativas do Itaú e do Bradesco preveem inflação a 4,1%



20/06/2018 às 13h25

BC perde R\$ 1,73 bi com atuação no câmbio em junho até dia 15

BC descarta aumentar Selic para controlar taxa de câmbio

Segundo presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, instituição venderá US\$ 20 bilhões em contratos de dólar para conter avanço da moeda até o fim da semana que vem

Ídiana Tomazelli, Fabrício de Castro e Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo
07 Junho 2018 | 19h20

[SIGA O ESTADÃO](#)

BRASIL

Alta do dólar ajudará governo a cumprir a regra de ouro em 2018

Instituída pelo Artigo 167 da Constituição, a regra proíbe o governo de se endividar para cobrir gastos correntes

Por Agência Brasil
© 28 Jun 2018, 21h04

07/06/2018 | 16:41

BC afirma que não elevará juro por causa do câmbio

Moeda norte-americana sobe 2,8% e bolsa recua



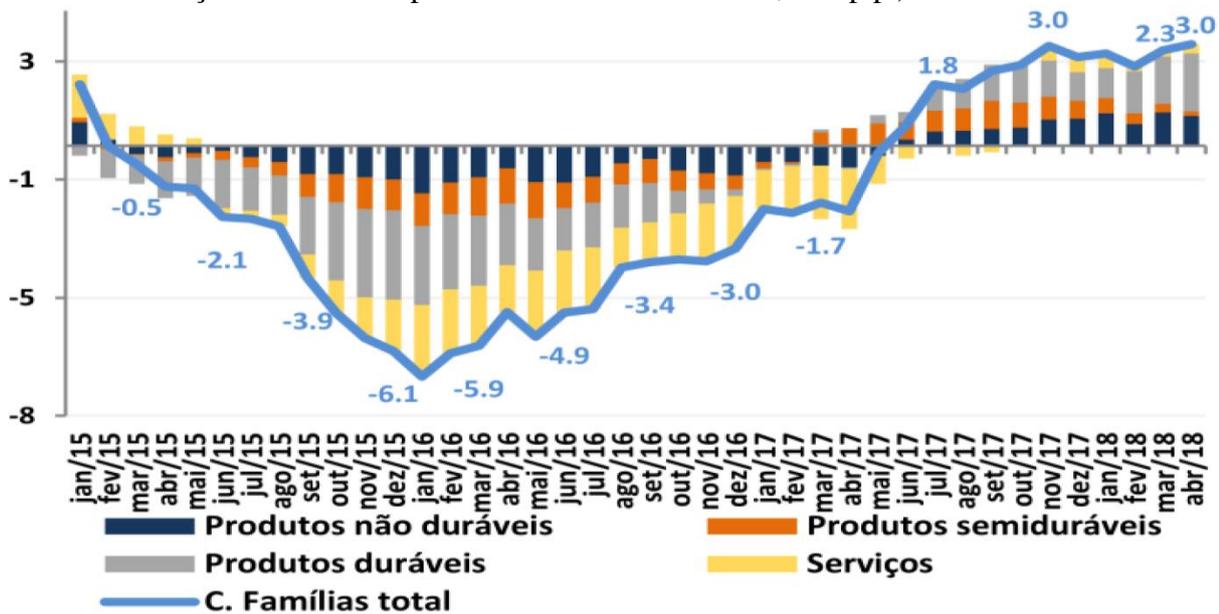
10/07/2018 às 05h00

Câmbio começa a entrar no radar de projeções para IPCA

2.8 Consumo das Famílias

- ❖ O consumo das famílias apresentou crescimento de **+3,0%** no trimestre de fev./2017 a abr./2018 com relação ao mesmo período do ano anterior.
- ❖ Ao desagregar o consumo total das famílias, percebe-se que todos os componentes apresentaram variação positiva, com destaque para o segmento de consumo de produtos duráveis.
- ❖ Percebe-se nos últimos meses, a consolidação do indicador em um patamar favorável, revertendo definitivamente as taxas negativas registradas entre 2015 e meados de 2017.

Gráfico 8: Taxa de Variação do Consumo das Famílias e Contribuição por Componentes (trimestral com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores, % e p.p.)- Brasil - Jan./2015 a Abr./2018



Fonte e elaboração: Monitor do PIB - IBRE/FGV – Março de 2018

ECONOMIA.

Ainda que pouco, intenção de consumo das famílias volta a subir

POR **ANCELMO GOIS** 24/05/2018 06:00

Algum consumo

A intenção de consumo das famílias voltou a subir em maio, em relação a abril: 0,2%. Já na comparação anual, a alta foi de 12,1%, segundo a CNC.

ECONÔMICO

Valor

Home | Brasil | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

24/05/2018 às 15h26

Intenção de consumo das famílias sobe em maio, diz CNC

Intenção de consumo das famílias sobe 0,2% em maio ante abril, revela CNC [COMENTE](#)

ESTADÃO conteúdo
 Vinicius Neder
 Rio 24/05/2018 | 11h23

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
 A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

PERSPECTIVA OTIMISTA

Intenção de compra tem alta em abril e vai a 36,2%

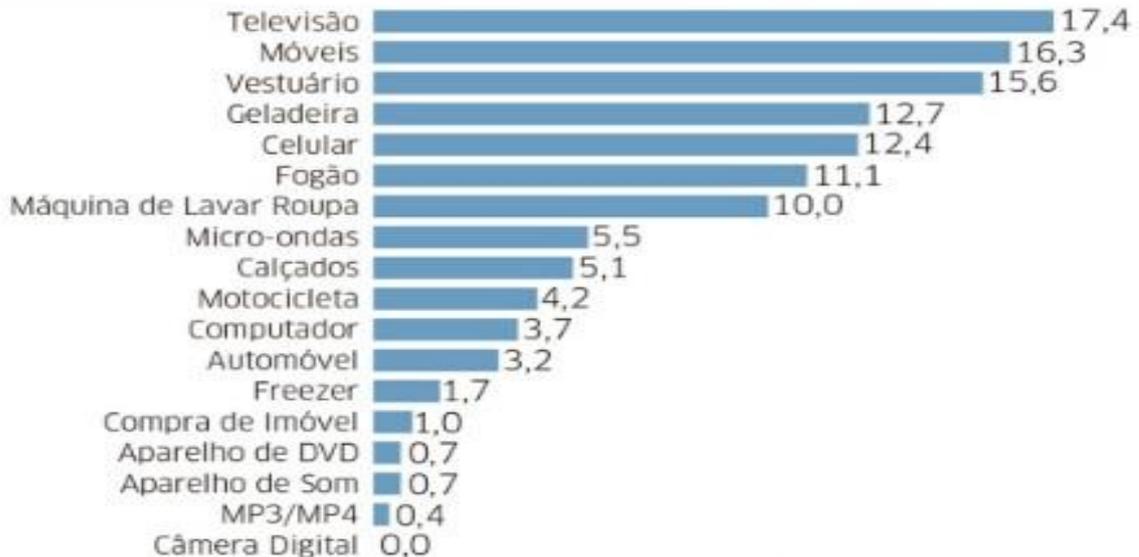


01:00 • 11.04.2018

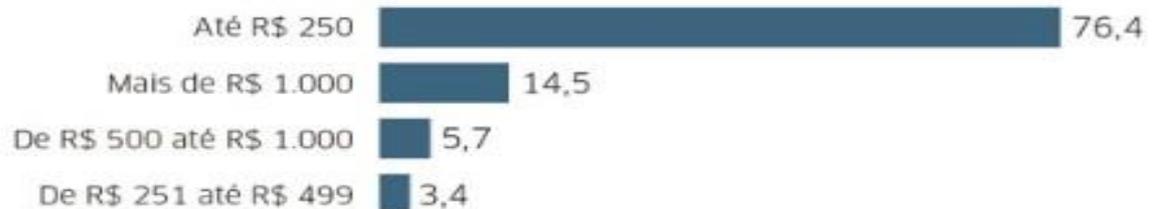
COMPORTEAMENTO

Produtos mais desejados

Artigos que os consumidores querem comprar no mês (%)



Do valor das intenções de compra dos consumidores no mês (%)



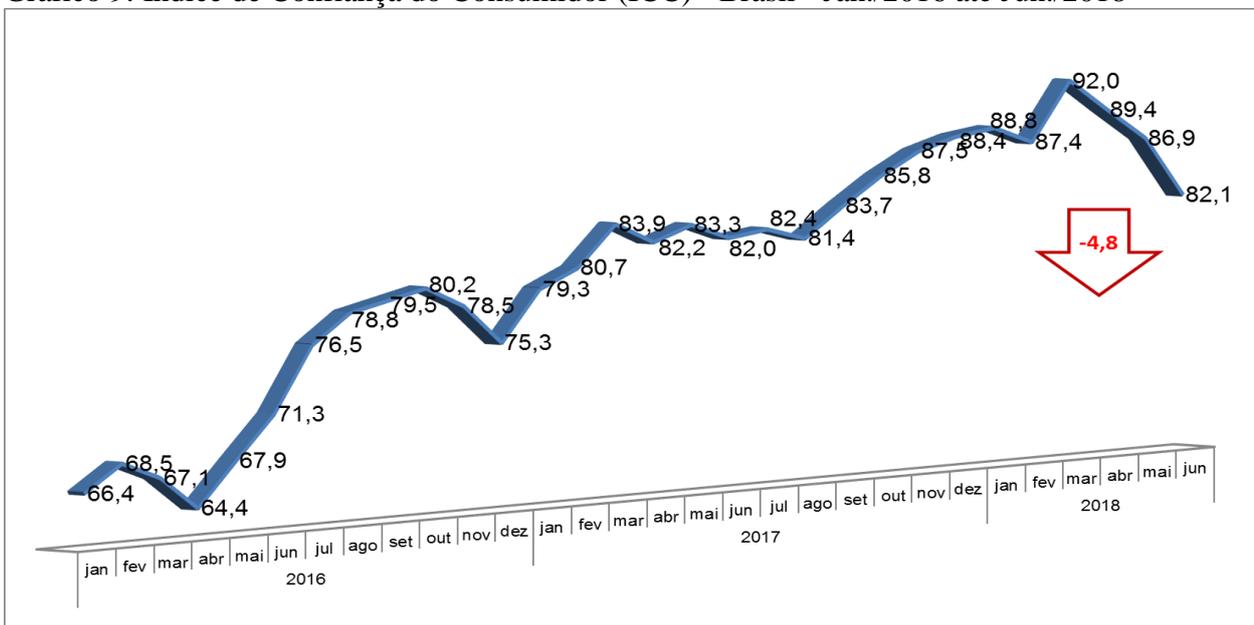
FONTE: FECDMÉRCIO/IPDC

2.9 Confiança do Consumidor

2.9.1 Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - Brasil

- ❖ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC)^(*) é o resultado de uma pesquisa mensal que procura captar o sentimento do consumidor em relação ao estado geral da economia e de suas finanças pessoais.
- ❖ O ICC apresenta-se ainda em **situação desfavorável** e, em junho, permanece com sua trajetória de queda que iniciou em março de 2018.
- ❖ O Índice reduziu **-4,8** pontos na série dessazonalizada em junho/2018 com relação a maio/2018. O índice para jun./2018 é o menor valor da série em 2018.

Gráfico 9: Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - Brasil - Jan./2016 até Jun./2018



Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: IPECE.

(*) Acima de 100 pontos, o resultado será considerado como favorável (satisfação ou otimismo); abaixo, como desfavorável (insatisfação ou pessimismo).

2.9.2 Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - Ceará

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

ULTIMA HORA JOGADA: VAR, 'jogador' fundamental na Copa do Mundo da Rússia-2018

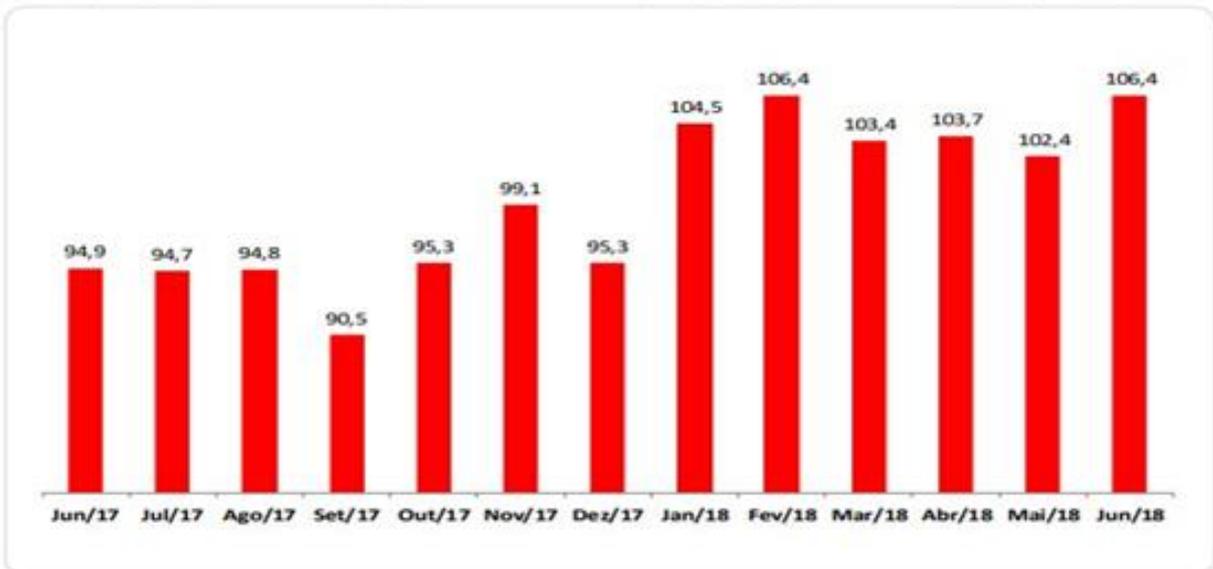
ANTE MAIO

Índice de confiança do consumidor de Fortaleza avança 4 pontos em junho, revela Fecomércio-CE

Com o acréscimo, a taxa atingiu o patamar de 106,4 pontos, acima do nível de otimismo

09:28 · 20.06.2018 por Redação Diário do Nordeste

Ilustração 1 - Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) nos últimos 13 meses - em pontos



NEGÓCIOS

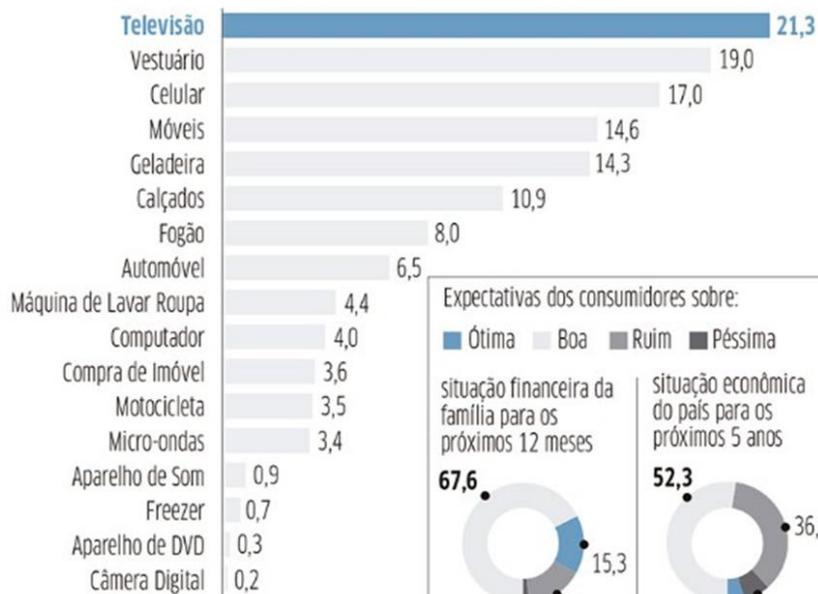
CONSUMIDOR MAIS CONFIANTE

Intenção de compras cresce e atinge 40,6% em Fortaleza

FORTALEZENSES

Produtos mais desejados

Taxa percentual dos produtos que os consumidores desejam comprar no mês



FONTE: FECOMÉRCIO-CE

2.10 Confiança dos Empresários

2.10.1 Índice de Confiança dos Empresários (ICE) - Ceará

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

Cai a confiança do empresário do Ceará

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) cearense marcou 57,2 pontos em maio, um recuo de 2,1 pontos em relação a abril. Apesar da queda, esse resultado ainda representa confiança do empresariado local. Vale salientar que esse resultado mostra crescimento de 4,1 pontos na comparação com maio de 2017. As informações são da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

tribuna do ceará NOTÍCIAS EMPREGOS DIVERSÃO FUTEBOLÊS OPINIÃO ES

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) Confiança do empresário cearense continua em alta

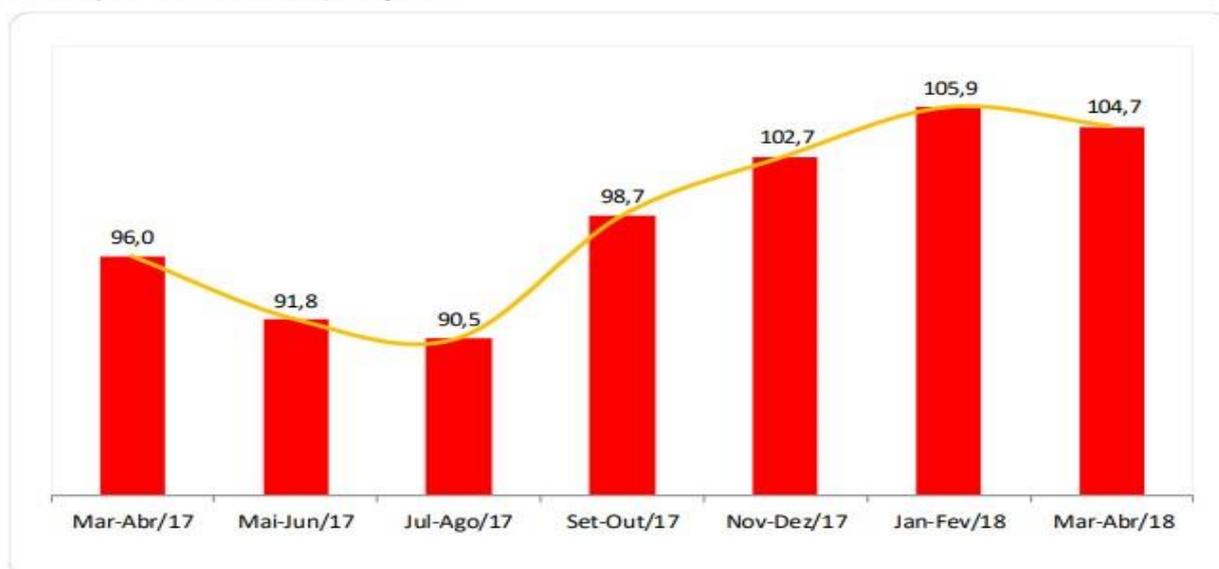
Por Oswaldo Scaliotti em *Eventos* 08 de junho de 2018

Ilustração 1 - Índices de confiança dos empresários

1.1 Variações bimestrais

Meses	Índices							
	Valor - em pts				Variação - em (%)			
	ICE	ISP	ISF	IIE	ICE	ISP	ISF	IIE
Mar-Abr/17	96,0	51,2	128,5	97,5				
Mai-Jun/17	91,8	50,5	121,9	92,8	-4,4	-1,3	-5,1	-4,8
Jul-Ago/17	90,5	47,7	120,9	92,7	-1,4	-5,5	-0,8	-0,1
Set-Out/17	98,7	48,8	128,2	109,1	9,0	2,3	6,0	17,7
Nov-Dez/17	102,7	55,9	130,0	113,0	4,0	14,5	1,4	3,6
Jan-Fev/18	105,9	65,9	133,5	109,3	3,2	17,9	2,7	-3,3
Mar-Abr/18	104,7	67,3	136,0	100,3	-1,2	2,2	1,8	-8,2

1.2 Evolução do Índice Geral (ICE) - em pontos

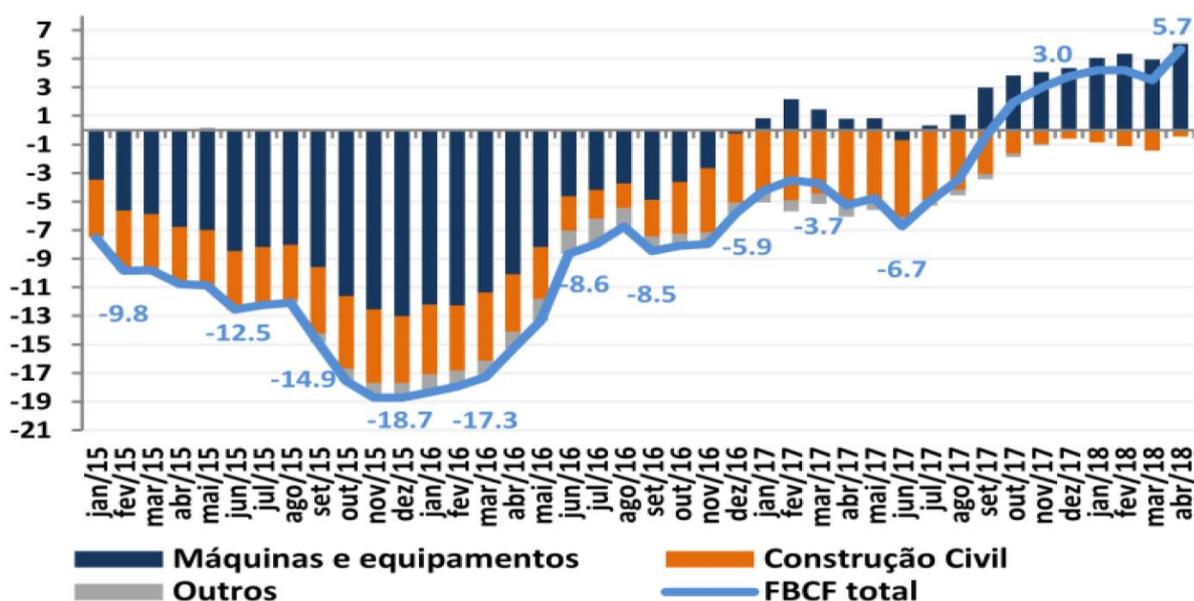


2.11 Investimento

2.11.1 Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

- ❖ A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) continua em trajetória ascendente com crescimento de **+5,7** no trimestre móvel com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores (IBRE/FGV).
- ❖ Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de máquinas e equipamentos que cresceram **+18,1%** nesse trimestre. Esse resultado é consequência da recuperação da produção industrial mostrada nos últimos meses.
- ❖ O componente Construção Civil, por outro lado, apresentou retração mais significativa de **-0,8%**.
- ❖ Cabe salientar que esses dados ainda não incorporaram a Greve dos Caminhoneiros ocorrida em meados de maio.

Gráfico 10: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (trimestral com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores, % e p.p) – Brasil - Jan./2015 a Abr./2018

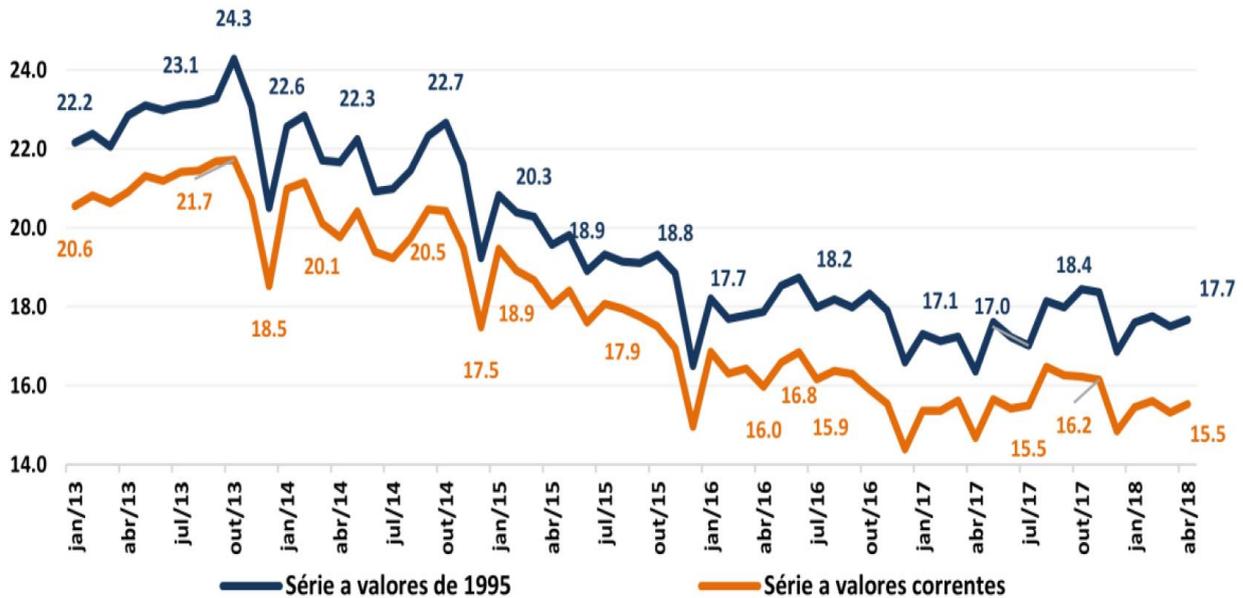


Fonte e elaboração: Monitor do PIB - IBRE/FGV e Indicador IPEA de FBCF – IPEA.

2.11.2 Taxa de Investimento

- ❖ Apesar da tendência de crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), a taxa de investimento exibe uma trajetória ascendente nos meses de 2018, mas com valores relativamente baixos considerando-se o que seria necessário para estimular uma recuperação mais rápida da economia brasileira.
- ❖ O quadro político e outros fatores de instabilidade como o crescimento do endividamento público prejudicam uma elevação mais significativa dessa taxa.

Gráfico 11: Taxa de Investimento (FBCF/PIB, trimestral, %) – IBRE/FGV – Brasil - Jan./2013 a Abr./2018



Fonte e elaboração: IBRE/FGV

2.11.3 Investimento - Ceará

Diário do Nordeste
Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

RODADA DE NEGÓCIOS

ZPE é apresentada na Alemanha

[f](#)
[t](#)
[s](#)
[e](#)

01:00 - 26.06.2018

Diário do Nordeste
Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Noruega mira em pesca e energia renovável no CE

Evento buscou debater cenário para aprofundar os negócios já existentes entre o país escandinavo e o Estado

[f](#)
[t](#)
[s](#)
[e](#)

01:00 - 26.06.2018 por Bruno Cabral - Repórter

OPOVO
O POVO ONLINE POPULARES EMPREGO

VERSÃO IMPRESSA

Ceará: um lugar para investidores estrangeiros

01:30 | 09/04/2018

144 🔥
0 💬
[f](#)
[t](#)
[G+](#)

Diário do Nordeste
Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

Hub tecnológico: fibra ótica em 80% dos municípios

Resultado reflete os esforços e os aportes realizados pelo governo e também pela iniciativa privada no setor

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

ATÉ 2020

Polo de Saúde: empresas investirão R\$ 40 milhões

Três empresas já confirmaram a presença no Estado. O Governo do Ceará negocia com outras cinco unidades

FIOCRUZ

Estrutura do empreendimento

A sede da Fiocruz conta com um prédio para ensino com capacidade para 560 alunos, e um para pesquisas com 15 laboratórios, além de auditório com capacidade para 400 pessoas.

32 hectares Área das instalações da Fiocruz	73 hectares Área do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde (Pits)
---	---

Investimentos

- Unidade da Fiocruz: **R\$ 180 milhões**
- Previsão para unidade de Bio-Manguinhos: **R\$ 700 milhões**

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

FRANCESES E HOLANDESES

Cipp é apresentado a estrangeiros

f t g+ e

01:00 - 05.05.2018

2.12 Poupança

APLICAÇÃO

Poupança tem R\$ 2,4 bilhões a mais em depósitos

Agência Brasil / Kelly Oliveira

@ g+ TWITTER f

07/06/2018 às 02:00 - Atualizado em 07/06/2018 às 02:00



NEGÓCIOS

MAIOR DESDE 2014

Poupança capta R\$ 7,3 bi no 1º semestre



01:00 · 06.07.2018

São Paulo. A caderneta de poupança fechou o primeiro semestre de 2018 com captação líquida de R\$ 7,350 bilhões, informou, ontem (5), o Banco Central (BC). O valor reflete o montante de recursos que os brasileiros depositaram na caderneta, já descontados os saques no período. Desde 2014, a poupança não registrava captação positiva no primeiro semestre de um ano.

Poupança capta R\$ 2,4 bi e tem melhor maio desde 2013

10/06/2018 13h01 - Por Banco Central



ECONOMIA

Depósitos superam saques da poupança em R\$ 2,4 bilhões em maio

Resultado positivo é o maior para meses de maio desde 2013. No acumulado do ano, depósitos da poupança superam retiradas em R\$ 1,71 bilhão.



Por Alexandre Martello, G1, Brasília
06/06/2018 16h15 - Atualizado 06/06/2018 16h41

Poupança tem melhor resultado desde 2013

Segundo BC, em maio, depósitos superaram saques em mais de R\$ 2 bilhões

por **Encontro Digital** 06/06/2018 16:46



NEGÓCIOS

MAIO

Poupança volta a ser atrativa; segurança maior é vantagem



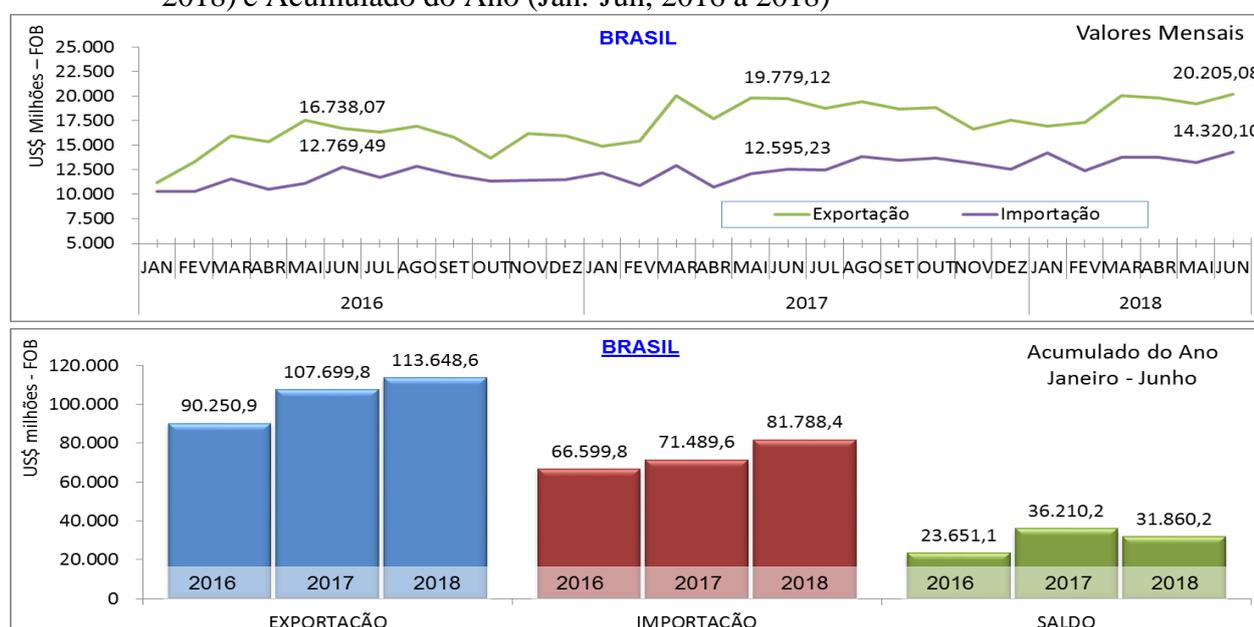
01:00 · 16.06.2018 / atualizado às 01:51

2.13 Balança Comercial

2.13.1 Balança Comercial Brasileira

- ❖ As exportações brasileiras aumentaram **+2,15%** em jun./2018 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2018 (até jun.) ocorreu um crescimento de **+5,52%** em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ As importações brasileiras cresceram **+13,69%** na comparação de jun./2018 com jun./2017. Já no acumulado do ano houve um aumento de **+14,41%** em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ Com isso, até jun./2018, o Saldo da Balança Comercial Brasileira manteve-se positivo, mas apresentou variação de **-12,01%** em relação ao mesmo período de 2017.

Gráfico 12: Balança Comercial Brasileira (US\$ Milhões - FOB) - Valores Mensais (Jan/2016 a Jun/2018) e Acumulado do Ano (Jan.-Jun, 2016 a 2018)

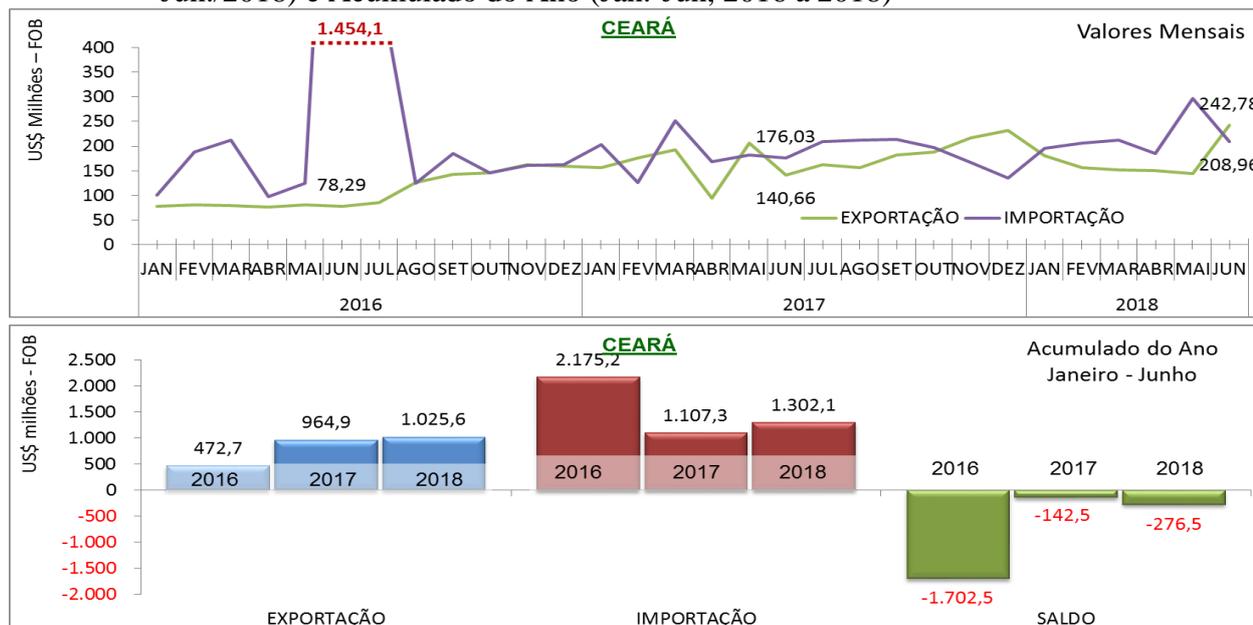


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

2.13.2 Balança Comercial Cearense

- ❖ As exportações cearenses aumentaram **+72,61%** em jun./2018 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2018 (até jun.) ocorreu uma elevação de **+6,30%** em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ As importações cearenses também elevaram **+18,71%** na comparação de jun./2018 com jun./2017. Já no acumulado do ano houve um aumento de **+17,59%** em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ Com isso, até jun./2018, o Saldo da Balança Comercial cearense ficou ainda mais negativo em relação ao mesmo período de 2017.

Gráfico 13: Balança Comercial Cearense (US\$ Milhões - FOB) - Valores Mensais (Jan./2016 a Jun./2018) e Acumulado do Ano (Jan.-Jun, 2016 a 2018)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

2.13.3 Exportação Cearense por Principais Destinos e Produtos

- ❖ Os principais destinos dos produtos cearenses são Estados Unidos, Turquia, México, Polônia e Argentina. Na relação com os maiores importadores, destaca-se a participação elevada dos produtos metalúrgicos em função da operação da CSP.
- ❖ Devido às expectativas de crescimento das cinco economias consideradas, espera-se que as exportações do Ceará em 2018 ganhem ainda mais impulso, embora tenham que ser observados movimentos protecionistas que ora se verificam (e.g., EUA).

Quadro 2: Exportação por Principais Destinos e Produtos - Ceará – Jan.- Jun./2018

Maiores destinos das exportações - Ceará				
Destino	Participação (%) no total das exportações do Ceará 01/2018 até 06/2018	Principais produtos exportados	Participação (%) dos produtos exportados	Projeção da taxa de crescimento (%) para 2018 do país
Estados Unidos	29,49	Produtos Metalúrgicos	53,90	2,7
		Calçados e suas partes	8,31	
		Produtos Ind. de Alim. e Beb.	8,29	
		Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	8,09	
		Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	7,44	
Turquia	11,38	Produtos Metalúrgicos	99,73	2,3
		Calçados e suas partes	0,19	
		Ceras vegetais	0,06	
		Couros e Peles	0,0034	
México	10,58	Produtos Metalúrgicos	91,98	3,5
		Couros e Peles	3,11	
		Castanha de Caju	2,72	
		Têxteis	0,61	
		Calçados e suas partes	0,52	
Polônia	5,50	Produtos Metalúrgicos	96,22	2,5
		Calçados e suas partes	3,54	
		Obras de Pedras e materiais semelhantes	0,17	
		Frutas	0,0331	
		Móveis	0,0221	
Argentina	5,17	Calçados e suas partes	55,37	2,5
		Têxteis	17,82	
		Produtos Metalúrgicos	13,49	
		Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	4,77	
		Produtos Ind. de Alim. e Beb.	4,18	

Fonte: SECEX/MDIC. World Economic Outlook (FMI). Elaboração: IPECE

Economia

26/06 às 00h48 - Atualizada em 26/06 às 01h02

Balança comercial e conta corrente perdem US\$ 2,8 bilhões em maio com greve dos caminhoneiros

BALANÇA COMERCIAL / COMÉRCIO EXTERIOR / DESTAQUE

Guerra comercial EUA-China afetar a balança comercial brasileira, diz presidente da AEB



Ana Cristina Dib

AEB, balança comercial, China, comércio exterior, Estados Unidos, exportações, guerra comercial, guerra tarifária, importações

0 Comment | 26/06/2018

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

NO 1º SEMESTRE

Exportações do Ceará crescem 5,2%; importações saltam 17,6%

Ao todo, o Estado vendeu para outros países o equivalente a US\$ 1,026 bilhão de janeiro a junho

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

MAIOR DESDE JULHO DE 2016

Ceará importa US\$ 295,7 mi em maio; salto de 63%

As hulhas (espécie de carvão mineral) foram responsáveis por cerca de 25% das importações, com US\$ 74,4 milhões

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

Balança: superávit na 1ª semana de julho foi de US\$ 1,034

16:00 | 09/07/2018

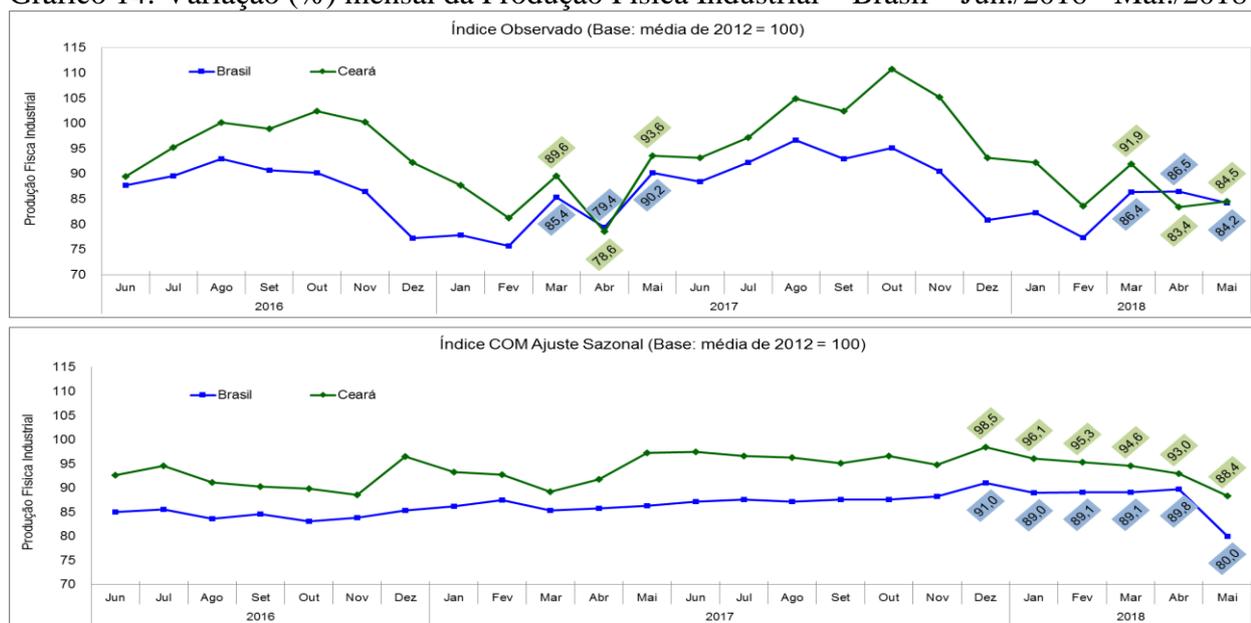
A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 1,034 bilhão na primeira semana de julho (dias 1 a 8), de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O saldo positivo é resultado de exportações de US\$ 4,352 bilhões e importações de US\$ 3,318 bilhões.

3 Análise Setorial (Brasil e Ceará)

3.1 Indústria

- ❖ A Produção Industrial do Brasil vinha mostrando uma recuperação gradual no cenário econômico. No mês de mai./2018 apresentou queda de **-6,65%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.
- ❖ Em relação ao mês imediatamente anterior, para o mês de mai./2018, a queda foi de **-10,91%**.
- ❖ Apesar de apresentar um resultado melhor que o Brasil, a Produção Industrial do Ceará mostra, na série dessazonalizada, uma trajetória de queda desde dezembro de 2017.

Gráfico 14: Variação (%) mensal da Produção Física Industrial – Brasil – Jun./2016 - Mai./2018



Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE

- ❖ Em 2018, na série com ajuste sazonal, a variação mês a mês continua apresentando desempenho volátil em todos os estados pesquisados. O Ceará que ficou na 4ª posição, apresentou resultados negativos em todos os meses de 2018, tendo a pior queda em maio com **-4,9%**.
- ❖ Na variação de mai./2018 para abr./2018, somente o Estado do Pará mostrou taxa positiva de **+9,2%** e todos os outros 13, incluindo o Ceará, apresentaram taxas negativas, com destaque para o Mato Grosso com **-24,1%** e Paraná com **-18,4%**.

Quadro 3: Variação (%) mensal da Produção Física Industrial (com ajuste sazonal) - Brasil, Nordeste e Estados – Jun./2017 - Mai./2018

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2017							2018				
	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio
Brasil	1,0	0,5	-0,5	0,5	0,0	0,8	3,1	-2,2	0,1	0,0	0,8	-10,9
Nordeste	-3,7	3,8	0,5	-1,7	-0,4	0,1	-0,4	-1,2	2,0	-3,6	5,5	-10,0
Pará	1,4	2,6	-1,0	1,8	-0,9	0,9	-0,5	6,4	-10,9	8,3	-8,5	9,2
Espírito Santo	-1,2	-8,0	7,4	-4,0	1,2	-0,4	-1,4	0,5	-1,1	2,8	1,3	-2,3
Amazonas	1,5	-1,4	2,6	-0,4	3,3	-4,7	12,4	8,1	-6,7	1,2	-4,0	-4,1
Ceará	0,2	-0,9	-0,3	-1,2	1,6	-1,9	3,9	-2,4	-0,8	-0,7	-1,7	-4,9
Rio de Janeiro	1,2	-5,0	2,1	11,1	-0,2	-1,8	0,4	-2,2	0,8	-2,6	6,2	-7,0
Pernambuco	1,8	-0,3	2,0	-2,3	-2,6	3,8	-2,4	1,2	0,8	0,6	3,2	-8,1
Minas Gerais	1,9	-1,5	-1,0	-1,4	-0,5	2,1	-0,6	0,7	-3,5	-0,2	7,6	-10,2
Goiás	1,8	-0,8	-1,4	2,1	-0,2	-1,6	-1,8	-1,0	-0,4	0,7	-2,4	-10,9
Rio Grande do Sul	-0,1	-2,6	-1,0	-1,1	-1,3	2,1	6,4	-3,2	-0,1	-1,0	2,1	-11,0
São Paulo	2,8	1,2	-1,4	1,8	-1,7	1,5	3,5	-3,8	-0,9	3,0	0,6	-11,4
Bahia	-6,5	7,9	1,7	-1,0	-5,1	2,8	-3,1	1,5	1,1	-4,3	8,5	-15,0
Santa Catarina	0,2	1,5	0,0	0,5	1,6	-0,6	0,8	0,6	0,9	-0,8	1,8	-15,0
Paraná	1,4	1,8	-0,7	0,8	-1,2	-0,2	1,7	-4,1	3,8	-0,6	3,3	-18,4
Mato Grosso	0,9	4,0	0,8	-1,1	4,5	-4,5	2,9	1,2	-5,5	5,3	0,0	-24,1

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

- ❖ Considerando o acumulado no ano (janeiro a maio), após quedas significativas em 2015 e 2016, a Produção Física Industrial do Ceará registrou um crescimento de **+1,1%** até mai./2018, ficando na sétima posição dentre os estados brasileiros pesquisados.

- ❖ Esse valor é menor que o do país, mas é bem superior ao do Nordeste.
- ❖ Dos 14 estados que fazem parte da pesquisa 6 apresentam, em 2018, uma variação percentual acumulada negativa.

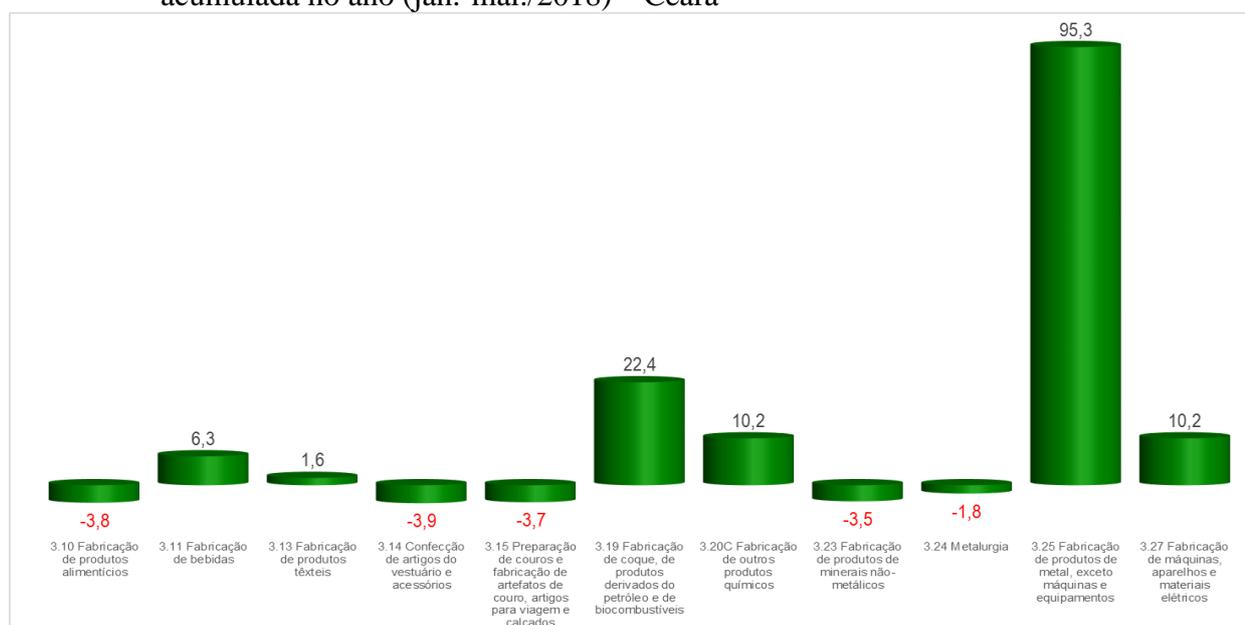
Quadro 4: Variação (%) da Produção Física Industrial – Brasil, Nordeste e Estados – Acumulado no ano (jan.-mai.) – 2015 a 2018

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2015	2016	2017	2018
Brasil	-6,6	-9,6	0,8	2,0
Nordeste	-4,5	-3,2	-1,1	-1,6
Amazonas	-17,1	-18,4	2,0	17,9
Pará	6,8	9,3	8,9	6,6
São Paulo	-8,8	-9,4	-0,7	5,0
Santa Catarina	-7,6	-7,2	4,2	4,0
Rio de Janeiro	-4,5	-9,4	4,4	3,6
Pernambuco	-2,1	-19,2	1,9	2,3
Ceará	-9,4	-6,3	0,0	1,1
Rio Grande do Sul	-10,6	-6,2	1,7	0,2
Mato Grosso	-1,4	9,3	-1,7	-0,4
Paraná	-8,1	-8,7	4,7	-0,9
Bahia	-10,8	1,3	-5,9	-1,3
Minas Gerais	-7,1	-9,3	1,9	-2,2
Goiás	1,8	-4,5	2,2	-3,6
Espírito Santo	18,0	-21,5	3,5	-5,1

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE. Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ❖ Até mai./2018, cinco entre as doze atividades industriais apresentaram performances piores que no mesmo período do ano anterior (3.10, 3.14, 3.15, 3.23 e 3.24).
- ❖ No restante das atividades, o destaque vai para Fabricação de produtos de Metal com aumento de **+95,3%**.

Figura 2: Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais – Variação percentual acumulada no ano (jan.-mai./2018) – Ceará



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal. Elaboração: IPECE. Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.1.2 Indústria Ceará

ECONOMIA

Com primeira etapa inaugurada, Polo Químico de Guaiúba vai gerar até 9 mil empregos

25 DE JUNHO DE 2018 - 20:03 | #Economia #Governo Do Ceará #Guaiuba #Polo Químico
Carlos Gibaja e Tiago Stille - Fotos

G1 **CEARÁ**

Após mais de 20 dias do fim da greve dos caminhoneiros, 70% das indústrias do Ceará ainda apresentam queda da produção, diz FIEC

Pesquisa mostra também que o preço do frete em alguns casos subiu até 150%.

Por G1 CE
21/06/2018 13h00 - Atualizado 21/06/2018 13h17

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

DESENVOLVIMENTO NO INTERIOR

5 cidades do CE terão galpão para a indústria calçadista

01:00 - 04.07.2018

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

CAMINHONEIROS

CE: greve derruba faturamento de 50% das indústrias

Estudo divulgado pela Fiec mostra que 70% das empresas do setor também tiveram que reduzir a produção

01:00 - 21.06.2018

Mais de 70% das indústrias cearenses ainda enfrentam problemas com redução da produção após a greve dos caminhoneiros, ocorrida no fim do mês de maio. Estudo feito pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) aponta que, no Estado, 46,4% das empresas pesquisadas apresentaram uma redução da produção acima de 25% durante a greve dos caminhoneiros. Destas, 11,5% tiveram interrupção total das suas atividades.

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

EM 2016

Indústria cearense fechou 4 mil vagas

01:00 - 22.06.2018

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

INDÚSTRIA 4.0

58% das empresas do CE têm tecnologias digitais

O índice é semelhante ao do Brasil, mas ainda há um longo caminho para o Estado desenvolver o setor

3.1.3 Indústria Brasil

ECONOMIA

Greve dos caminhoneiros faz produção industrial recuar 10,9% em maio, diz IBGE

Foi o maior tombo da indústria desde dezembro de 2008; desabastecimento de matérias-primas e bloqueio no escoamento afetaram o setor durante a paralisação que durou 11 dias.

Por Daniel Silveira e Tais Laporta, G1
04/07/2018 09h00 - Atualizado há 30 minutos

Economia

27/06 às 11h00 - Atualizada em 27/06 às 11h08

Greve derruba indústria e setor tem o pior mês da história em maio, diz Ipea

'O problema da indústria não é a China, é o nosso sistema financeiro'

"Não temos transporte ferroviário, nem fluvial, e nós temos um setor empresarial que ganha mais dinheiro com operações financeiras do que na sua atividade-fim", diz geógrafo Vladimir Milton Pomar

por Tiago Pereira, da RBA | publicado 20/06/2018 12h37, última modificação 20/06/2018 12h52

Economia

Paralisação de caminhoneiros prejudicou setor industrial

Publicado em 25/06/2018 - 16:08 Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil Brasília

G1 ECONOMIA

Em três anos, 13,8 mil indústrias foram fechadas no Brasil, aponta IBGE

Entre 2013 e 2016, investimentos no setor industrial foram reduzidos em quase 1/4 e país fechou 1,3 milhão de vagas no período.

Por Daniel Silveira, G1 Rio
21/06/2018 10h00 - Atualizado 21/06/2018 10h15

Economia

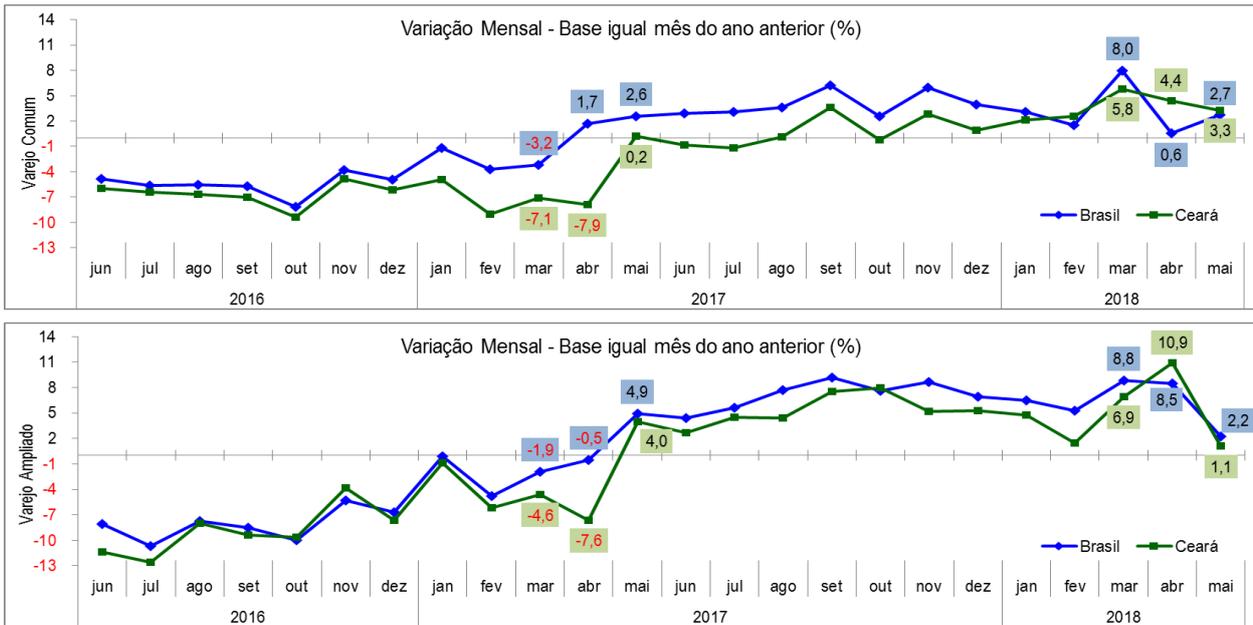
27/06 às 19h14 - Atualizada em 27/06 às 19h19

Greve de caminhoneiros fez indústria da construção ter maior queda em 41 meses

3.2 Comércio

- ❖ O Varejo Comum e o Varejo Ampliado apresentaram, para o Ceará e para o Brasil, taxas positivas de variação em mai./2018 (em comparação com o mesmo mês do ano anterior).
- ❖ No acumulado de 2018, as taxas de variação do Varejo Comum (vc) e do Ampliado (va) foram para o Brasil de **+3,21%vc** e **+6,24%va**, e para o Ceará de **+3,61%vc** e **+4,97%va**.
- ❖ Os resultados para o varejo, apesar de melhores que os do ano passado, ainda são bastante oscilantes, sendo difícil projetar alguma tendência para esse seguimento.

Gráfico 15: Variação Mensal do Volume de Vendas do Varejo Comum e Ampliado (%) – Brasil e Ceará – Jan./2016 a Mai./2018



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Obs.: O Comércio Varejista Ampliado agrega aos índices do varejo, as atividades "Veículos, motocicletas, partes e peças" e "Material de construção", que incluem o ramo atacadista.

Diário do Nordeste | Cidade | Política | Negócios | Jogada | Zoeira | TVDN | Blogs | Classificados | A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

COM DIA DAS MÃES E COPA

Vendas do varejo sobem 3,3% no Ceará; 4ª maior alta do NE

Expansão registrada pelo Estado em maio deste ano ficou acima da média nacional para o período, que foi de 2,7%

f t g+ e

01:00 · 13.07.2018

Diário do Nordeste | Cidade | Política | Negócios | Jogada | Zoeira | TVDN | Blogs | Classificados | CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

EM ABRIL

Vendas do varejo ampliado crescem 10,9% no Ceará

f t g+ e

01:00 · 14.06.2018

OPOVO

O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARRERAS

VERSÃO IMPRESSA

Baixa de estoque afeta 15,7% do comércio de Fortaleza

| PÓS-GREVE DOS CAMINHONEIROS | Após 20 dias do encerramento da paralisação nas estradas, sentimento dos empresários da Capital e Região Metropolitana é de redução de mercadorias nos estoques, segundo levantamento da CNC

01:30 | 23/06/2018

360 🔥 0 💬 f 🐦 G+

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

FALE COM A GENTE

Economia

Vendas crescem 4,9% em maio nos shoppings

07:50 | 07/07/2018

0 💬 f 🐦 G+

Diário do Nordeste

Cidade

Política

Negócios

Jogada

Zoeira

TVDN

Blogs

Classificados

☰

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

CURTAS

Mais notícias de Negócios: varejo brasileiro recua 36,6%

f 🐦 G+ 💬

01:00 - 25.06.2018

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

FALE COM A GENTE

ASSINE

🔍

PUBLICIDADE

Economia

Cielo: vendas do varejo sobem 3% em maio, mesmo com greve dos caminhoneiros

10:20 | 19/06/2018

💬

Diário do Nordeste

Cidade

Política

Negócios

Jogada

Zoeira

TVDN

Blogs

Classificados

☰

NEGÓCIOS

1º SEMESTRE

Movimento do comércio sobe 6,3%

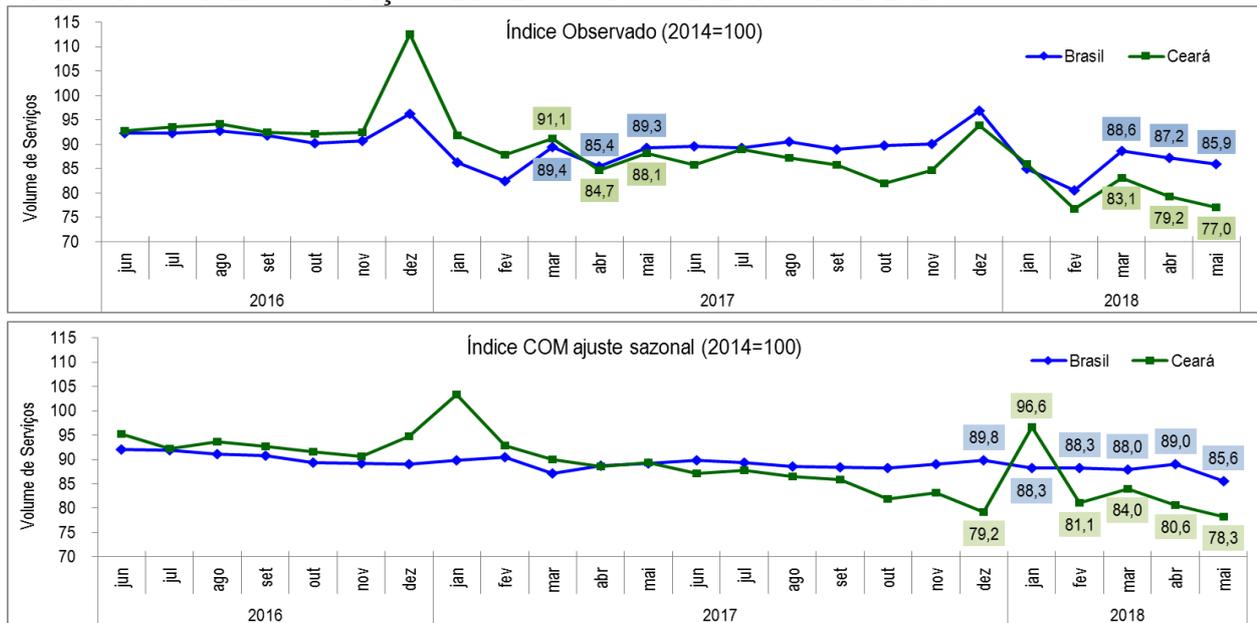
f 🐦 G+ 💬

01:00 - 11.07.2018

3.3 Serviços

- ❖ Considerando o acumulado do ano de 2018, em comparação com o acumulado no mesmo período de 2017, tomando-se o Volume de Serviços Observado, verificou-se uma variação de **-1,29%** para o Brasil e **-9,38%** para o Ceará.
- ❖ Já na comparação de maio de 2018 com abril de 2018, utilizando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de **-3,82%** para o Brasil e **-2,85%** para o Ceará.
- ❖ Finalmente, na comparação de dez./2017-fev./2018 com mar.-mai./2018, considerando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de **-1,43%** para o Brasil e **-5,45%** para o Ceará.

Gráfico 16: Volume de Serviços - Brasil e Ceará - Jan./2016 a Mai./2018



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE

04/07/18 10:12

Curtir 0

Tuitar

G+

Setor de serviços do Brasil tem maior contração em 7 meses em junho após greve dos caminhoneiros, mostra PMI



Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

MAIOR CONCORRÊNCIA

Capital terá 19 voos aos EUA em 2018; valor parte de R\$ 1,3 mil

Número de companhias operando no Aeroporto de Fortaleza cresceu, diversificando rotas e valores praticados

G1

CEARÁ

Ampliação de voos impulsiona setor de turismo no Ceará

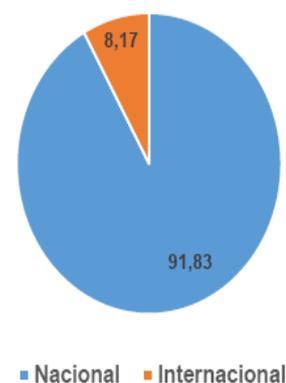
Perspectiva é de que 700 mil passageiros cheguem ao Ceará durante o mês de julho de 2018.

Por G1 CE
04/07/2018 19h28 - Atualizado 04/07/2018 19h28

ANOS	Total		Nacional		Internacional		Participação (%)
	Turistas	Índice	Turistas	Índice	Turistas	Índice	
2010	2.691.729	100,0	2.472.299	100,0	219.430	100,0	8,2
2011	2.848.459	105,8	2.628.361	106,3	220.098	100,3	7,7
2012	2.995.024	111,3	2.761.412	111,7	233.612	106,5	7,8
2013	3.141.406	116,7	2.895.646	117,1	245.760	112,0	7,8
2014	3.262.259	121,2	2.989.465	120,9	272.794	124,3	8,4
2015	3.343.815	124,2	3.065.292	124,0	278.523	126,9	8,3
2016	3.243.501	120,5	2.978.347	120,5	265.154	120,8	8,2

Fonte: Secretaria do Turismo do Ceará - SETUR.

Demanda turística via Fortaleza - 2016



■ Nacional ■ Internacional

4 Finanças Públicas - Ceará

4.1 Indicadores das Finanças Públicas Estaduais – Acumulado dos últimos 12 meses

- ❖ No acumulado dos últimos 12 meses, a RCL caiu **-1,33%**, como consequência da queda do FPE (houve receitas extraordinárias no final de 2016). Por outro lado, a DCL subiu **+2,54%**.
- ❖ Ainda, cabe destacar o crescimento da despesa com pessoal inativo e pensionistas de **+5,66%**. Todavia, a DTP reduziu em **-1,47%** como uma possível consequência ao aumento das alíquotas previdenciárias e da contribuição patronal.
- ❖ O Investimento do Estado obteve uma variação bastante significativa de **+27,89%** nos últimos 12 meses.

Tabela 1: Síntese de Indicadores das Finanças Públicas Estaduais – Acumulado no Ano (R\$ 1.000,00 de Mai./2018)

Discriminação	Acumulado nos 12 meses		Δ%
	Jun/2016 a Mai/2017	Jun/2017 a Mai/2018	
Receita Corrente Líquida	18.826.589	18.576.604	-1,33
ICMS	9.340.903	10.133.096	8,48
FPE	5.537.549	5.207.646	-5,96
IPVA	693.748	785.509	13,23
Despesa Correntes Liq. Trans. Const.	15.919.045	16.322.763	2,54
DTP	7.787.920	7.673.521	-1,47
Despesa com pessoal ativo	6.221.246	6.413.460	3,09
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	2.078.614	2.196.187	5,66
(-) Inativos com Recursos Vinculados	868.679	1.407.836	62,07
Despesas com Terceirizações	1.526.229	1.543.810	1,15
Juros e Amortizações	1.307.355	1.562.921	19,55
Investimentos	2.096.780	2.681.551	27,89

Fonte: SMART/SEFAZ. Elaboração: IPECE

4.2 Indicadores das Finanças Públicas Estaduais – Acumulado no ano

- ❖ No acumulado do ano, a RCL teve acréscimo de **+4,17%**, resultado da melhora na arrecadação real (ICMS e IPVA) e pelo aumento dos repasses da União.
- ❖ O bom resultado na arrecadação é fruto do melhor desempenho econômico do Estado nesse início de ano.
- ❖ No lado da Despesa, a variação foi positiva (**+5,56%**), com destaque para despesa com pessoal ativo e inativo de **+5,48%**.
- ❖ O Investimento do Estado continua com sua trajetória ascendente com acréscimo de **+32,40%** nos cinco primeiros meses do ano.

Tabela 2: Síntese de Indicadores das Finanças Públicas Estaduais – Acumulado no Ano (R\$ 1.000,00 de Mai./2018)

Discriminação	Acumulado no Ano		Δ%
	Até Mai/2017	Até Mai/2018	
Receita Corrente Líquida	7.490.896	7.803.018	4,17
ICMS	3.748.720	4.022.323	7,30
FPE	2.312.104	2.423.179	4,80
IPVA	591.724	617.312	4,32
Despesa Correntes Liq. Trans. Const.	5.860.040	6.186.149	5,56
DTP	2.933.132	2.922.022	-0,38
Despesa com pessoal ativo	2.382.477	2.524.481	5,96
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	817.646	862.469	5,48
(-) Inativos com Recursos Vinculados	386.575	627.951	62,44
Despesas com Terceirizações	511.030	516.191	1,01
Juros e Amortizações	517.746	602.737	16,42
Investimentos	576.522	763.314	32,40
Resultado Primário	961.923	-117.983	-

Fonte: SMART/SEFAZ. Elaboração: IPECE

5 Fatores de Incerteza

5.1 Indicador de Incerteza da Economia (IIE) – Brasil

- ❖ O IIE é composto por três componentes: o IIE-Br Mídia, que faz o mapeamento nos principais jornais da frequência de notícias com menção à incerteza; o IIE-Br Expectativa, que é construído a partir das dispersões das previsões para a taxa de câmbio e para o IPCA; e o IIE-Br Mercado, baseado na volatilidade do mercado financeiro.
- ❖ O IIE subiu **+10,1** pontos na passagem de maio para junho, alcançando 125,1 pontos. Mantendo-se na região de incerteza elevada (acima de 110 pontos) pelo quarto mês consecutivo.

Gráfico 17: Indicador de Incerteza da Economia (IIE) – Brasil – Jan./2016 até Jun./2018



Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: IPECE

5.2 Crise Econômica / Política

G1 ECONOMIA

Crise econômica atrasou o desenvolvimento do Brasil em 3 anos, aponta Firjan

Índice que mede o desenvolvimento dos municípios mostra que, em 2016, país retrocedeu a patamar inferior a 2013. Número de cidades com alto desenvolvimento diminuiu em 34% no período.

Por Daniel Silveira, G1 Rio
23/07/2018 17:00 - Atualizado 28/06/2018 17:00

Crise econômica: inadimplência atinge 29% dos servidores estaduais e federais

Curtir 4
Compartilhar
Tweetar
Share
G+

Publicado em 18 junho, 2018 9:14 am

Diário do Nordeste
NEGÓCIOS

Crise econômica reduziu mercado de trabalho de mais de 5 mil prefeituras do País, aponta Firjan

Entre 2013 e 2015, o indicador de emprego e renda do total de municípios brasileiros caiu mais de 20%

Mesmo com crise econômica, brasileiros vão à Copa do Mundo da Rússia

Planejamento com antecedência foi a principal estratégia dos brasileiros acompanharem a seleção

M&A | MERCADO DE CAPITAIS 21/06/2018 - 13:09

Instabilidade política e crise econômica intensificam suspensão de IPOs

Segundo especialistas, alta volatilidade tem prejudicado abertura de capital das empresas

Brasil enfrenta maior crise política dos últimos 30 anos, diz pesquisa

Segundo o levantamento, a apatia da população em relação à política tradicional fez com que grupos começassem a propor uma "inovação política"

Por Estadão Conteúdo
6 jun 2018, 09h52

OPOVO

O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRA

VERSÃO IMPRESSA

Crise política e eleições presidenciais têm papel na alta da moeda

01:30 | 08/06/2018

141 🔥 0 💬 f t G+

Mais titles

Crise política aumenta intenção de votos brancos e nulos desde 2014

Um terço do eleitorado não tem candidato a presidente, segundo Datafolha

POR FERNANDA KRAKOVICS
11/06/2018 19:31 / atualizado 11/06/2018 19:37

f t g+ in

5.2.1 Greve dos Camioneiros

Indústrias de MT e PR foram as mais afetadas por paralisação de caminhoneiros

13 dos 14 estados pesquisados pelo IBGE registraram impacto na produção; exceção foi o Pará

G1

ECONOMIA

Ministério da Fazenda diz que greve dos caminhoneiros causou prejuízo de R\$ 15,9 bilhões à economia

Paralisação de 11 dias bloqueou rodovias em todo país e afetou atividades que dependem do transporte rodoviário. Greve causou crise de abastecimento de itens como combustível e alimentos.

f t

Por Yvna Sousa, TV Globo, Brasília
12/06/2018 14h16 - Atualizado 12/06/2018 19h08

ECONOMIA

Greve de caminhoneiros leva a maior aumento de incerteza em 1 ano

Foi o maior aumento desde as notícias sobre conversas entre o presidente Michel Temer e o dono da JBS, Joesley Batista.

Por Valor Online
28/06/2018 16h21 - Atualizado 28/06/2018 16h21

Crise de Temer: Confiança Empresarial recua em junho depois da paralisação dos caminhoneiros

Curtir 133 Compartilhar Tweeter Share G+

Publicado em 2 julho, 2018 9:44 am

Quanto vai custar a greve dos caminhoneiros à economia brasileira?

Cálculos apontam prejuízos entre R\$ 75 bilhões e R\$ 100 bilhões, com maior impacto sobre o agronegócio. FGV estima recuo de 0,3% no PIB

BM Bertha Maakaroun/Estado de Minas
postado em 04/06/2018 10:43 / atualizado em 04/06/2018 11:10

Crise econômica e paralisação colocam em xeque saúde financeira do brasileiro

Rogério Favalli*
05 Junho 2018 | 08h30

SIGA O ESTADÃO

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ULTIMA HORA NEGÓCIOS: Justiça condena instituição financeira a indenizar cliente que teve o nome negativado indevidamente

IBGE

Greve dos caminhoneiros fez indústria recuar 10,9% de abril para maio

Está foi a maior queda do indicador desde dezembro de 2008, com retração de 11,2%

10:23 - 04.07.2018 por Agência Brasil

5.3 Equilíbrio Fiscal

ECONOMIA

Contas do governo federal registram déficit de R\$ 11 bilhões em maio

Apesar do saldo negativo, resultado foi melhor do que o registrado no mesmo mês em 2017, quando déficit chegou a R\$ 29,38 bilhões. Resultado foi influenciado pelo aumento de receitas.

Por Yvna Sousa, TV Globo, Brasília
28/06/2018 14h56 - Atualizado 28/06/2018 16h18

Mansueto: déficit menor que esperado decorre de melhoras na receita e despesa

EC Estádão Conteúdo
postado em 28/06/2018 15:42

Parte da sociedade brasileira já compreendeu que a recessão teve origem no descontrole do gasto público

"Pelo tamanho do setor público no Brasil, o potencial de estrago de más gestões federais é exponencial, atinge toda a cena econômica e afeta a vida de todos"

© 03/07/2018 - 20h05min

Crise fiscal é principal problema para novo presidente, dizem presidentes do Bradesco e Itaú

Candido Bracher e Luiz Trabuco afirmaram que as eleições podem causar alguma volatilidade no mercado, mas representam oportunidade para a sociedade escolher um novo modelo de Estado

ECONOMIA

Risco de descumprimento do teto de gastos em 2019 é 'elevado', diz órgão ligado ao Senado

Instituição Fiscal Independente aponta entre as razões a falta de reforma da Previdência e os gastos com saúde e educação acima do mínimo constitucional.

OPOVO

As prioridades de um futuro Governo no Ceará

[RUMOS] Empresários, servidores e especialistas apontam quais os desafios e as prioridades de quem for assumir o Governo do Estado em janeiro de 2019. Independente de quem seja.

23:00 | 30/06/2018

O próximo governador do Ceará deverá priorizar o investimento em segurança pública, a geração de empregos e a manutenção do equilíbrio fiscal. Essa é a avaliação feita por empresários, servidores, sindicalistas e especialistas consultados pelo **O POVO** para discutir a agenda do gestor que será eleito em outubro para comandar o Governo do Estado.

5.4 Meta Fiscal

MICHEL TEMER

Teto dos gastos vai paralisar contas públicas, aponta relatório do TCU

Projeção consta de documento que avalia gestão do presidente Michel Temer no ano passado



06/06/2018 às 16h08 19

Revogar teto de gastos é imperativo, afirma Ciro



19/02/2018 às 14h16

IFI vê risco muito alto para o teto de gastos em 2019

Economia

Contas públicas

A bomba fiscal que explodirá em 2019

por Deutsche Welle — publicado 14/03/2018 00h10, última modificação 13/03/2018 14h58

Em meio à instabilidade política e crise econômica, Brasil não cumprirá a chamada regra de ouro no ano que vem, apontam economistas

NA CBN

Redução da meta de inflação será mais difícil com a crise fiscal

POR MÍRIAM LEITÃO 27/06/2018 14:51

CONTAS PÚBLICAS

Travas previstas em lei e metas limitam aventura fiscal em 2019

Próximo governo precisará de credibilidade para animar os empresários a investirem e transmitir segurança para que as famílias possam consumir e girar a economia

OPOVO

O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRAS

VERSÃO IMPRESSA

Como a aprovação de "pautas-bomba" prejudica a economia

| ALTA NOS GASTOS | Às vésperas do recesso parlamentar, o Congresso Nacional aprova uma série de projetos que onera em mais de R\$ 100 bilhões os gastos públicos, dificultando o ajuste fiscal

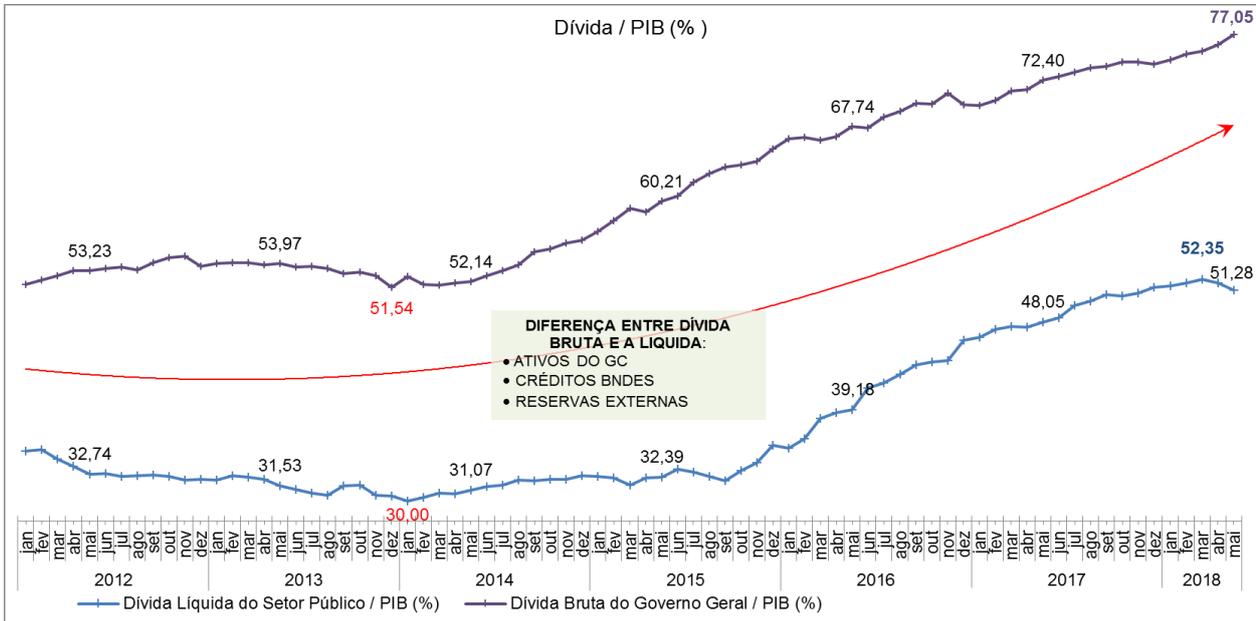
01:30 | 13/07/2018

5.5 Dívida Pública

- ❖ A Dívida Líquida do Setor Público / PIB continua na trajetória de elevação, obtendo em maio de 2018 os maiores valores desde 2007.
- ❖ Na comparação de mai./2018 com mai./2017, tem-se que a Dívida Líquida do Setor Público / PIB aumentou em **+3,24 p.p.**, enquanto que a Bruta se elevou em **+4,65 p.p.**

- ❖ Essa trajetória ascendente da dívida deve ser contida o mais rápido possível. Visto que ela prejudica a realização dos ajustes macroeconômicos necessários para um crescimento saudável da economia de forma geral.

Gráfico 18: Dívida Pública – Brasil - Jan./2012 a Mai./2018



Fonte: BACEN. Elaboração: IPECE. Nota: Metodologia utilizada a partir de 2008.



MONITOR FISCAL

Junho/2018 (Dados de abril/2018)

Desempenho Fiscal

União registra deficit primário de R\$ 4,0 bilhões no primeiro quadrimestre, com substancial ampliação de receitas e despesas primárias. No âmbito do governo central, projeções de mercado apontam para deficit de R\$ 138,5 bilhões em 2018, inferior à meta de deficit anual, fixada em R\$ 159,0 bilhões. Resultados fiscais deficitários persistentes, contudo, impedem a perspectiva de estabilização do endividamento em relação ao PIB.

Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle – SF

Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira – CD

A. RESULTADO PRIMÁRIO

ESFERA	REALIZADO		META LDO		DIFERENÇA (B)-(A)
	EM ABRIL	ATÉ ABRIL (A)	ORIGINAL	ALTERADA (B)	
Setor Público Consolidado	2,9	7,3	-131,3	-161,3	-168,6
União	4,9	-4,0	-132,5	-162,5	-158,5
Governo Central	5,4	-2,6	-129,0	-159,0	-156,4
Empresas Estatais Federais	-0,5	-1,4	-3,5	-3,5	-2,1
Estados e Municípios	-2,0	11,3	1,2	1,2	-10,1

Fonte: Banco Central para valores realizados e Lei 13.473/2017 (LDO 2018), atualizada pela Lei 13.480/2017.

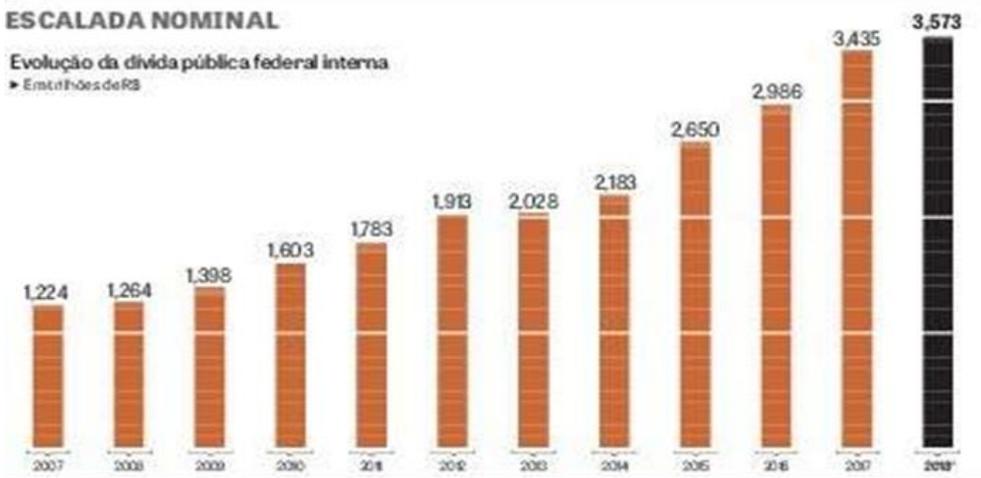
Dívida pública brasileira já é quase 90% do PIB, segundo FMI

Pela metodologia do Banco Central, montante representa 77% do Produto Interno Bruto. Pelos cálculos do FMI, no entanto, está em 85,9% e chegará a 87% no fim do ano. Especialistas alertam para os riscos de um crescimento tão acelerado

ESCALADA NOMINAL

Evolução da dívida pública federal interna

► Em trilhões de R\$



Custo médio anual

► Em %



Custo anualizado no mês



*POSIÇÃO EM 31 DE MAIO DE 2018

FONTE: SECRETARIA DE TESOURO NACIONAL (STN)

5.6 Previdência

Temer diz que seu sucessor terá de retomar reforma da Previdência

Presidente afirmou reconhecer que o tema é controverso

SEGUROS PREVIDÊNCIA E INOVAÇÃO

Reforma da Previdência impõe a brasileiros necessidade de poupar

Para especialistas, população precisa aprender a investir no futuro desde a juventude

PREVIDÊNCIA

Maioria vê Previdência no Brasil como sustentável, aponta pesquisa

Mais de 70% dos brasileiros declaram que origem do déficit da Previdência está na corrupção

Presidenciáveis querem mudar a lógica da Previdência. Mas quem vai pagar a conta?

Por lo menos três pré-candidatos falam em modificar o regime previdenciário atual, do modelo de repartição para o de capitalização. Falta explicar como bancar o elevado custo dessa transição

Jéssica Sant'Ana [03/07/2018] [18h46]

Número de pessoas protegidas pela Previdência diminui em 1 milhão

Contingente de trabalhadores na rede caiu para 58,9 milhões em 2017

OR GERALDA DOCA

9/06/2018 19:42 / atualizado 29/06/2018 20:10

Valor ECONÔMICO Princípios Editoriais

Home | Brasil | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

18/06/2018 às 15h50

Sem mudar Previdência, é difícil avançar na tributária, afirma Guardia

6 Expectativas de Mercado para o Brasil em 2018 (Boletim Focus)

6.1 Brasil – Realizado 2016 e 2017 e Expectativas de Mercado 2018

Tabela 3: Realizado 2016 e 2017 e Expectativas de Mercado 2018 - Brasil

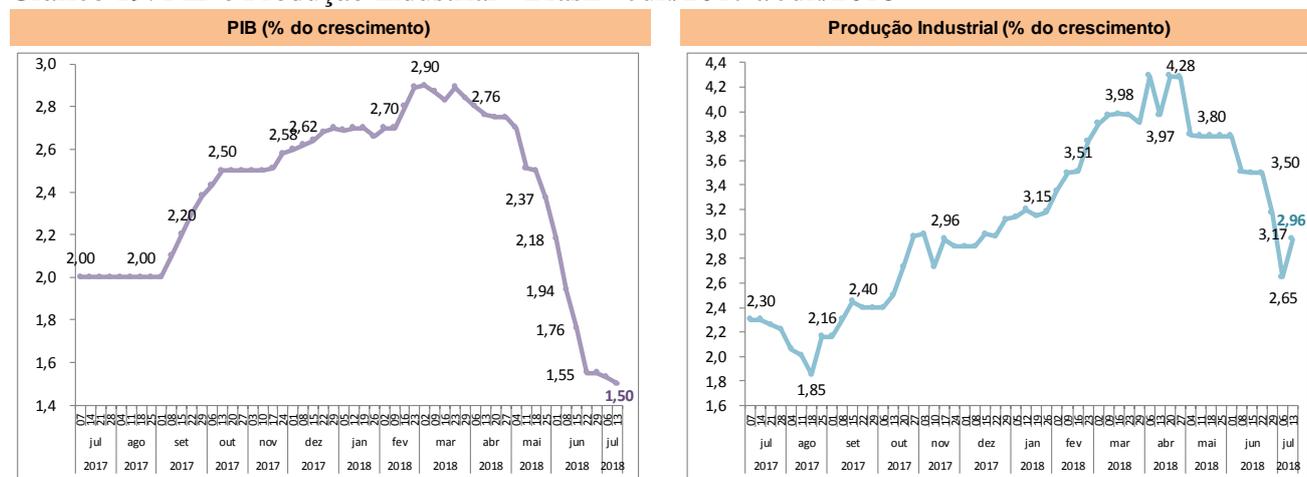
Mediana - agregado	2016	2017	2018
IPCA (%)	6,28	2,95	4,15
Taxa de câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,37	3,31	3,70
Meta Taxa Selic - fim do período (% a.a.)	13,75	7,00	6,50
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	46,2	51,59	54,93
PIB (% do crescimento)	-3,59	1,00	1,50
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,65	2,50	2,96
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-20,3	-10,00	-20,00
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,10	66,99	57,81
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	69,5	80,00	70,00
Preços Administrados (%)	5,76	7,99	6,45

Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 13/07/2018

6.2 Acompanhamento Semanal: PIB e Produção Industrial

- ❖ A expectativa para o PIB, em 2018, apresenta uma trajetória de queda, iniciada a partir de meados de março/2018, e com poucas oscilações, atingindo 1,50% na última avaliação (baixo da projeção do Governo Federal de 2,5% e do BC de 1,6%).
- ❖ A expectativa para a Produção Industrial em 2018 oscilou negativamente no mês de junho de 2018, mas teve uma variação positiva no mês de julho, chegando a 2,96% na última avaliação.

Gráfico 19: PIB e Produção Industrial - Brasil - Jul./2017 a Jul./2018

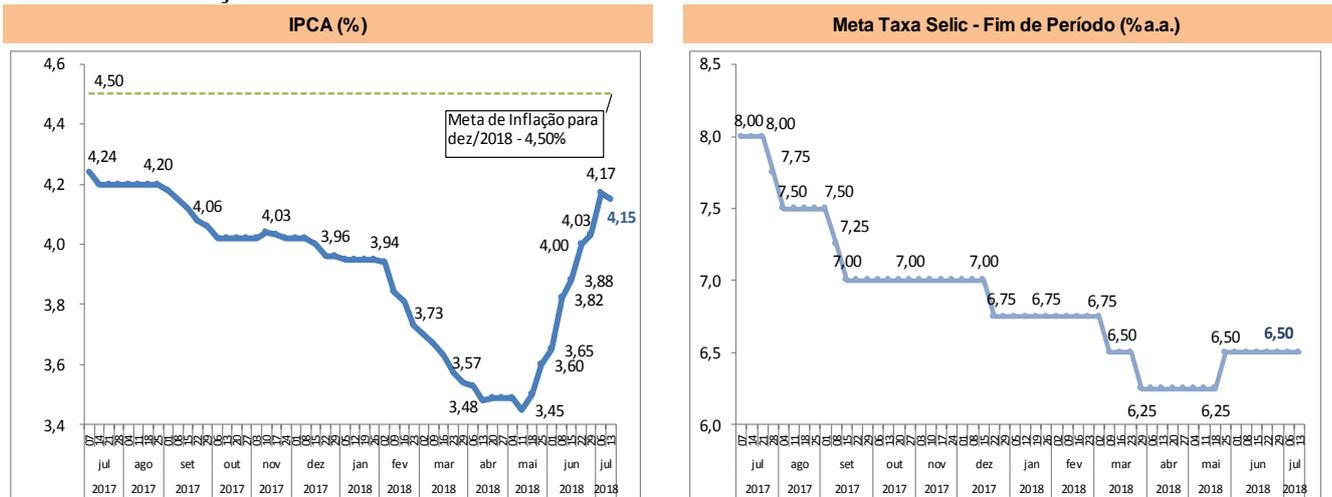


Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 13/07/2018. Elaboração: IPECE

6.3 Acompanhamento Semanal: Inflação e Taxa Selic

- ❖ A expectativa para a inflação em 2018 continua abaixo do centro da meta (4,5%) e acima do piso (3,0%), chegando a 4,15%. Esse queda na expectativa da inflação das últimas semanas foi causada, em especial, pela dispersão do choque negativo causada pela Greve dos Caminhoneiros.
- ❖ A previsão do COPOM é de 6,50% para a Meta da Taxa Selic, para o final de 2018. A manutenção da taxa é resultado da incerteza política e econômica, demandando cautela na condução da política monetária do país.

Gráfico 20: Inflação e Taxa Selic - Brasil - Jul./2017 a Jul./2018

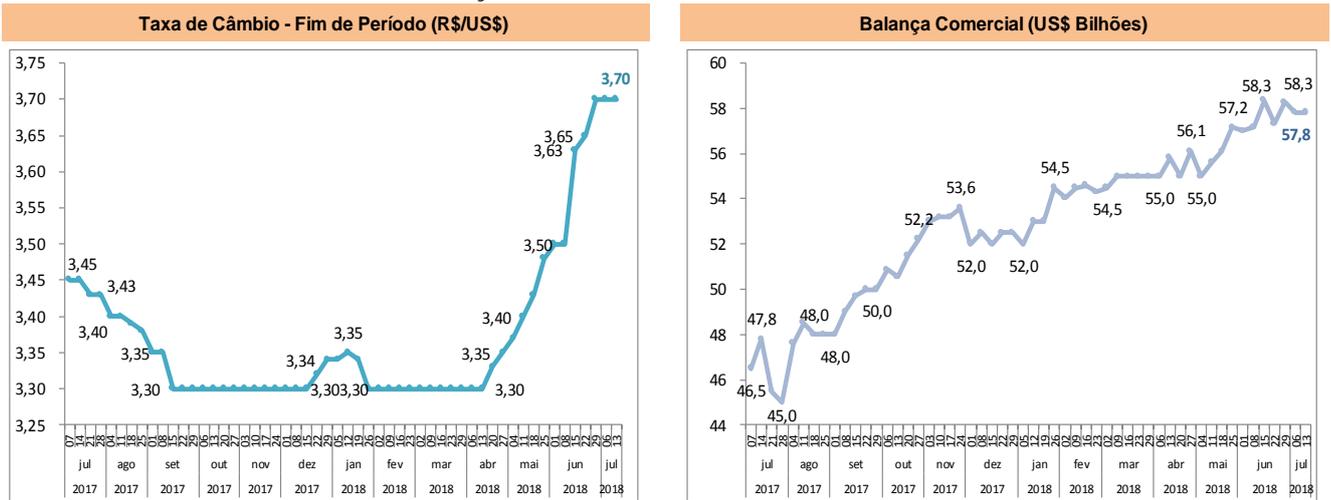


Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 13/07/2018. Elaboração: IPECE

6.4 Acompanhamento Semanal: Taxa de Câmbio e Balança Comercial

- ❖ Os especialistas com a expectativas de que a taxa de câmbio deverá terminar 2018 em torno de R\$ 3,70/US\$1,00. A tendência de crescimento nas previsões para a taxa de câmbio, possivelmente, elevarão as intervenções do BACEN no mercado de câmbio.
- ❖ Com o repique da taxa de câmbio das últimas semanas, as previsões para o Saldo da Balança Comercial para 2018 vêm aumentando consistentemente ao longo do ano, chegando a US\$ 57,80 bilhões conforme o último Boletim Focus.

Gráfico 21: Taxa de Câmbio e Balança Comercial - Brasil - Jul./2017 a Jul./2018

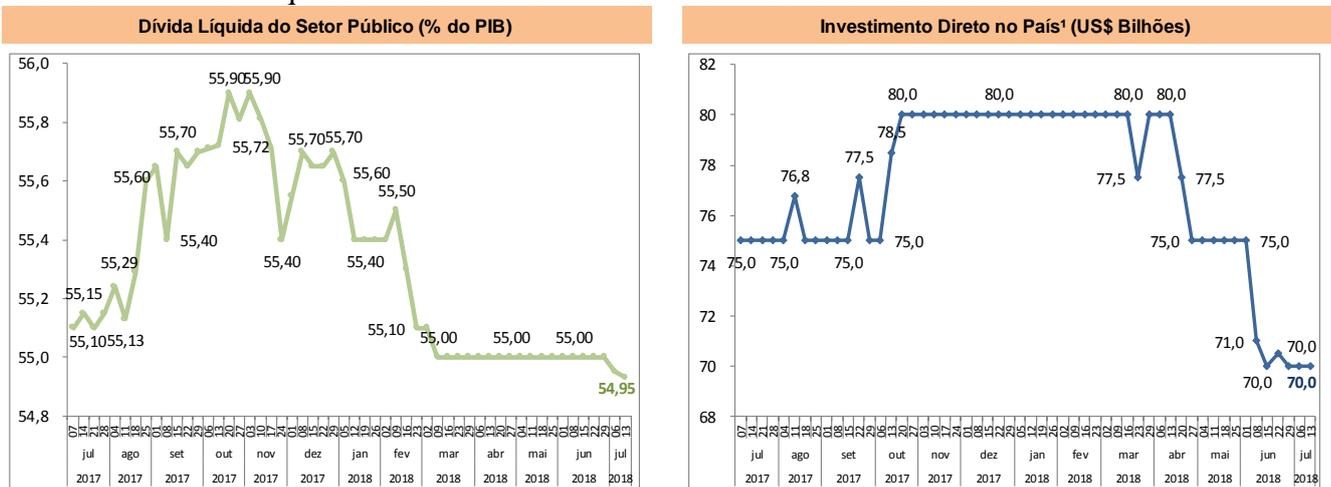


Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 13/07/2018. Elaboração: IPECE

6.5 Acompanhamento Semanal: Dívida Líquida e Investimento Direto

- ❖ A previsão da Dívida Líquida do Setor Público reduziu para 54,95% do PIB em 2018. Resultado importante para a estabilidade ao cenário macroeconômico.
- ❖ Em relação ao Investimento Direto, retornou para US\$ 70,0 bilhões, denotando baixa expectativas dos investidores estrangeiros. Que também pode ser um reflexo do aumento do câmbio.

Gráfico 22: Dívida Líquida e Investimento Direto - Brasil - Jul./2017 a Jun./2018



Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 13/07/2018. Elaboração: IPECE

¹ Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse <http://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO>

7 Síntese das Análises e Perspectivas

- ⇒ De maneira geral o cenário externo ainda é favorável ao Brasil, pois o crescimento da economia mundial mantém-se relativamente forte; o comércio internacional continua se expandindo, apesar das medidas protecionistas do Governo dos EUA; os preços de commodities aumentaram em 2018, após a forte queda entre 2011 e 2016, com destaque para os metais e o petróleo.
- ⇒ Apesar do bom crescimento do 1º trimestre da economia brasileira, a greve dos caminhoneiros veio de encontro ao desempenho favorável da atividade econômica apresentando até então. O IBC-Br teve o menor valor da série em 2018, como reflexo do impacto dessa greve nos mais diversos seguimentos da indústria e dos serviços. Os índices de confiança também se arrefeceram de maneira geral. Todavia, a geração de emprego foi positiva, apresentando um saldo líquido superior a 380 mil postos de trabalho formal de janeiro a maio de 2018. Portanto, cabe reforçar que as incertezas no campo político – IIE com maior índice para 2018 - e a situação fiscal frágil, prejudicam uma recuperação contínua e sustentável da economia brasileira.
- ⇒ A perspectiva de melhora no cenário econômico diminuíram nesses últimos meses. O relatório Focus aponta que o PIB crescerá **+1,5%**, inferior em relação a previsão feita pela Governo Federal (2,5%) e pelo BC (1,6%). O mesmo relatório também mostra um repique da taxa de câmbio e manutenção da taxa básica de juros, assim como uma queda no investimento direto externo.
- ⇒ O Estado continua apresentando uma boa performance na atração de investimentos privados e tem mantido bons níveis de investimentos públicos em 2018, aumento de **+32,40%** até mai./2018, embora seja primordial a cautela e o controle das contas públicas. Nas análises setoriais, os serviços e a indústria mostram resultados oscilantes. No mercado de trabalho, a geração de emprego chegou a quase 8,2 mil postos de trabalho com carteira assinada em 2018. Melhor saldo para o período em relação aos dois últimos anos.